ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.267 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

uai

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS

MORRE JAIR BALA, ÍCONE DO AMÉRICA

Seus primeiros passos no futebol foram no Estrela do Norte, do Espírito Santo, estado onde nasceu. Depois, passou por Flamengo, Cruzeiro e Palmeiras, entre outros clubes brasileiros, mas foi no Coelho que Jair Bala fez história. Em duas passagens, entre 1964 e 1965 e entre 1970 e 1971, ele foi artilheiro do Campeonato Mineiro. É o sexto maior goleador da história do clube, onde também foi treinador em 232 partidas. Sua magia nos gramados rendeu crônicas de Nelson Rodrigues e Roberto Drummond. Desde os anos 2000, Jair era integrante do programa "Alterosa Esporte", da TV Alterosa, onde representava o América. Ele morreu ontem, aos 79 anos, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). PÁGINA 14

JAECI CARVALHO

"Jair Bala foi o maior jogador da história do América, em duas passagens. Está eternizado no clube e na nossa TV Alterosa" PÁGINA 14

TEBET ACEITA COMANDAR A PASTA DO PLANEJAMENTO

Ministério da senadora emedebista ganhará participação no conselho gestor do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), mas não terá sob seu guarda-chuva os bancos públicos

Depois de muitas especulações, a senadora emedebista Simone Tebet *(foto)* aceitou comandar o Ministério do Planejamento. O futuro ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), anunciou ontem que Tebet deu uma sinalização positiva para assumir o cargo. A pasta não abrigará os bancos públicos – Caixa e Banco do Brasil –, mas terá participação no Programa de Parcerias e Investimentos, cuja coordenação segue com a Casa Civil. Padilha avaliou o tamanho da pasta na Esplanada: "O Ministério do Planejamento é central no governo, ele não será nem menor, nem maior, independentemente da pessoa que venha a ocupar".

AFP

O convite para Tebet comandar o Planejamento foi feito na última segunda-feira. Foi a solução encontrada pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, para garantir um espaço importante à senadora no futuro governo. Fundamental para a vitória de Lula no segundo turno da eleição, Tebet era cotada para vários cargos, incluindo os ministérios do Desenvolvimento Social e do Meio Ambiente, mas acabou sendo preterida. "O presidente Lula fez o convite a Simone Tebet pelo papel que ela teve no segundo turno, pela qualidade que ela tem como senadora, como prefeita, essa foi a motivação do convite do presidente Lula", afirmou Padilha. PÁGINA 3

POLICIAMENTO REFORÇADO NA POSSE DE LULA

Todo o efetivo das polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal será mobilizado para dar segurança na posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro. A informação foi anunciada pelo próprio governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), em coletiva com a presença dos futuros ministros da Defesa, José Múcio Monteiro, e da Justiça, Flávio Dino. Mesmo após os episódios de terrorismo em Brasília, Dino garantiu que o roteiro da posse será mantido. Sobre os manifestantes bolsonaristas na frente do Quartel-General (QG), em Brasília, o ministro José Múcio afirmou que a desocupação tem sido feita de forma voluntária e a cada dia está diminuindo. PÁGINAS 4 e 5

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Cerimonial realizou ontem o ensaio da posse, simulando o trajeto que o presidente eleito, Lula, fará no domingo. Por segurança, ele terá opções à disposição

R$ 10 BI

CULTURA TERÁ VERBA HISTÓRICA

Depois de quatro anos com orçamento estrangulado, o Ministério da Cultura terá cifras recordes em 2023. Serão mais de R$ 10 bilhões destinados à pasta, que foi rebaixada à condição de secretaria na gestão de Bolsonaro. CAPA

EDÉSIO FERREIRA /EM/D.A PRES

O PESADELO QUE CHEGA COM A CHUVA

Famílias que moram em áreas de risco em Belo Horizonte estão vivendo noites e dias tensos, com medo de que suas casas sejam invadidas por água suja e lama ou sejam atingidas por deslizamentos de barrancos. "A minha preocupação é cair, desabar e matar todo mundo", diz Maria Geralda, moradora do Bairro Novo Lajedo, na Região Norte. Ela pede socorro: "Alguma coisa tem que ser feita. Eu não posso morrer e nem deixar meus filhos". Na Vila do Chaves, onde barracos se amontoam numa encosta com diversos sinais de deslizamento, a diarista Eliete Barbosa fala do medo de viver no local com o marido e cinco filhos pequenos *(foto)*: "Falta muita coisa para a gente ter sossego. É uma dificuldade enorme. Muito sofrimento". PÁGINA 11

ENTREVISTA

ANA PIMENTEL

"Temos de tornar o SUS uma política do século 21"

Deputada federal eleita pelo PT, a médica sanitarista Ana Pimentel vai levantar duas bandeiras no seu mandato: a defesa do Sistema Único de Saúde e a valorização do ensino público. Em relação ao SUS, que, segundo ela, sofreu retrocessos, é preciso uma reconstrução. "Temos de pensar políticas de saúde que contemplem a vida cotidiana das pessoas", diz. PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

ENTREVISTA/**ANA PIMENTEL**

Deputada federal eleita (PT)

Médica sanitarista pretende propor a modernização da saúde pública e o fomento de pesquisas

"O SUS precisa ter a dimensão da vida"

GUILHERME PEIXOTO

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Ex-secretária de Saúde da Prefeitura de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, a médica sanitarista Ana Pimentel (PT) resolveu se candidatar a um cargo eletivo pela primeira vez neste ano. Escolhida por mais de 72 mil cidadãos para ocupar uma das 53 cadeiras do estado na Câmara dos Deputados, ela diz que vai levar na bagagem duas bandeiras prioritárias: a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e a luta pela valorização da educação pública, em especial no ensino superior. "Precisamos tornar o SUS uma política do século 21, conectada, que seja ainda mais transversalizada", disse durante participação no podcast **EM** *Entrevista, gravado em 16 de dezembro.*

Na conversa, a petista advogou sobre a necessidade de conectar os programas de saúde às ações de outras áreas do campo social. "O Estado brasileiro divide a gestão pública em eixos: saúde, educação, assistência, esporte, agricultura, mas as políticas públicas devem ser pensadas dentro da trajetória de vida das pessoas. Nossas vidas não se fragmentam."

Ao passo em que defende aumentar o investimento público na atenção primária em saúde, Ana Pimentel mostra simpatia à construção de parques tecnológicos no país para evitar a "fuga de cérebros". "Há a necessidade de termos uma política de desenvolvimento estratégico, atraindo empresas para fixar os pesquisadores que formamos", explicou.

O ex-ministro Arthur Chioro, do grupo de trabalho de Saúde da transição, afirmou recentemente que o "SUS precisa ser reconstruído". A senhora concorda?

Concordo. A história do SUS é recente, vem do fim da década de 1980. Passamos, primeiro, por um momento de formalização, institucionalização e adensamento das políticas e dos serviços de saúde dentro do sistema. Esse processo aconteceu desde 2016; de lá pra cá, passamos por um processo de desinstitucionalização do SUS. Ao longo dos últimos anos, o corte orçamentário no SUS foi decisivo nesse processo de desinstitucionalização. E há outra dimensão (da desinstitucionalização): o desenho das políticas. Isso aconteceu de maneira acentuada nos últimos anos e, durante a pandemia, tem um contorno ainda mais acentuado.

O que aconteceu no SUS nos últimos anos, de fato, nos coloca a tarefa de um processo de reinstitucionalização. Parte muito significativa disso aconteceu em função dos retrocessos, principalmente, do governo Bolsonaro, e encontrou outras questões conjunturais e sociais, que já eram desafios anteriores do SUS. Temos, hoje, uma sociedade muito mais conectada; a dimensão tecnológica era muito incipiente no SUS. Precisamos tornar o SUS uma política do século 21, conectada, que seja ainda mais transversalizada. O SUS precisa ter a dimensão da vida. O Estado brasileiro divide a gestão pública em eixos: saúde, educação, assistência, esporte, agricultura, mas as políticas públicas devem ser pensadas dentro da trajetória de vida das pessoas. Nossas vidas não se fragmentam.

O que a senhora propõe, então, é fortalecer o diálogo entre as políticas de saúde e as outras áreas sociais, como a educação?

Exatamente. Temos de pensar políticas de saúde que contemplem a vida cotidiana das pessoas. Quando passamos a observar as políticas de saúde, educação e assistência dessa maneira, entendemos a necessidade de uma reformulação do Estado brasileiro, da forma como pensamos e organizamos as políticas. Isso é muito decisivo, pois precisamos transversalizar cada vez mais (as políticas públicas).

Temos de pensar a sustentabilidade e o meio ambiente conectados às nossas políticas públicas sociais. Falo, predominantemente, de saúde, assistência social e educação. Durante a COP 27, OMS e ONU apresentaram que, se não houver mudança nas condições de exploração da terra e do meio ambiente, a cada ano teremos mais 250 mil mortes. E mortes por doenças que já não acompanhávamos em grande parte do mundo, como diarreia e cólera.

Precisamos dar centralidade à defesa do meio ambiente. Se não nos pautarmos por outra dinâmica de relação com o meio ambiente, o processo de adoecimento e morte vai se acelerar ainda mais. Isso onera o SUS e acarreta uma sobrecarga que não vamos conseguir absorver.

> *O acesso aos métodos contraceptivos é fundamental na trajetória de saúde da mulher"*

A senhora já pensa na primeira proposta voltada à saúde pública que vai apresentar como integrante do Congresso?

O que quero, primeiro, é debater o modelo de atenção primária à saúde, a porta de entrada ao SUS. Estou falando dos postos de saúde, onde as pessoas acessam primeiro o sistema. Eles são fundamentais, pois articulam as políticas de prevenção às políticas de diagnóstico e tratamento. O posto de saúde é importante para orientar sobre cuidado de vida, alimentação e necessidade de atividades físicas, mas também porque articula com outros dispositivos de assistência, como os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e as escolas. (A atenção primária) é importante também para diagnóstico e tratamento, o mais precoce possível, das doenças crônicas e dos adoecimentos agudos.

> *É muito factível potencializar regiões que já tenham universidades e instituições científicas, atraindo empresas"*

O que a senhora propõe, então, é aumentar o investimento em atenção primária?

A primeira coisa que precisa ser revista é o modelo de financiamento. O governo Bolsonaro criou o Previne Brasil, que mudou o financiamento e retirou parte significativa do orçamento da atenção primária. A proposta é revogar o Previne Brasil. Vou me envolver nisso como parlamentar, pautando o debate junto ao governo. Ao mesmo tempo, (é importante) mudar a Política Nacional de Atenção Básica, que, hoje, retira a obrigatoriedade dos agentes comunitários de saúde e desarticulou os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (Nasfs). São as minhas duas primeiras tarefas. Vou fazer isso articulando com outros deputados que pensam da mesma maneira.

Que política pública de saúde aplicada pela senhora em Juiz de Fora pode ser adaptada à realidade nacional e apresentada como proposta parlamentar?

A política mais importante para mim era a universalização do acesso ao dispositivo intrauterino (DIU). O acesso aos métodos contraceptivos é fundamental na trajetória de saúde da mulher. A qualquer momento, a mulher pode retirar o DIU se quiser engravidar. É uma política estratégica, que garante um direito reprodutivo e sexual básico às mulheres. É um debate que quero fazer nacionalmente. Hoje, as mulheres que querem acessar métodos contraceptivos conseguem, de maneira geral, a pílula e o método injetável. São adequados e com indicação, mas considero fundamental garantir à mulher escolher o método que considera mais adequado.

A senhora participou do grupo de trabalho que tratou da educação durante a transição. Que contribuições levou ao comitê?

Minha maior contribuição foi no eixo da educação superior. Sou professora universitária, fiz mestrado e doutorado e sou orientadora de pós-graduação. Há a necessidade de articular as políticas de ciência e tecnologia ao ensino superior – e é decisivo, para a saúde pública, um projeto de desenvolvimento econômico sustentado em ciência e tecnologia. Um dos aprendizados da pandemia foi a dependência tecnológica que tivemos, inclusive de insumos primários, como máscaras. Isso mostrou a necessidade de nosso desenvolvimento científico e tecnológico, gerando emprego e renda.

O país forma muito bem pesquisadores, cientistas e professores. Somos excelência nesse aspecto. Conseguimos fazer pesquisas e formar cientistas, mas não fixá-los no Brasil. É a fuga de cérebros. Há a necessidade de termos uma política de desenvolvimento estratégico, atraindo empresas para fixar os pesquisadores que formamos. A carreira dos cientistas e dos professores de educação superior é tão inflexível que só conseguimos progredir assumindo algum cargo de gestão. Precisamos dinamizar a carreira dos pesquisadores e dos professores.

De onde tirar recursos para, por exemplo, fomentar um programa de atração de empresas?

Vários países sustentaram o processo de retomada de desenvolvimento através do complexo médico-industrial. É articulação política e debate de impostos. Lula disse querer fazer um novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para atrair grandes obras em saúde e educação. Temos de fazer parques tecnológicos. É investimento do Estado, mas de retorno significativo para o próprio Estado, com políticas públicas, e com emprego e renda à população. É muito factível potencializar regiões que já tenham universidades e instituições científicas, atraindo empresas a esses locais.

O PT mineiro teve bom desempenho nas disputas pela Assembleia Legislativa e pela Câmara dos Deputados, mas desde 2014, com Fernando Pimentel, a esquerda não consegue vencer disputas para cargos majoritários no estado. O que o campo precisa fazer para voltar ao governo de Minas?

O povo de Minas tem relação histórica com o PT. Acompanhamos um crescimento das bancadas. Para deputado federal, tivemos três deputados de novas gerações eleitos, sendo duas mulheres (Dandara e a própria Ana) e um jovem (Miguel Ângelo). A bancada na Assembleia também cresceu e tem uma composição de mulheres, e mulheres negras, muito significativa, acenando o tipo de futuro que podemos construir. O PT tem grandes quadros à disposição. No próximo período, temos condições de apresentá-los para dialogar.

> *Precisamos tornar o SUS uma política do século 21, conectada, que seja ainda mais transversalizada"*

O PT tem duas mulheres comandando cidades grandes de Minas: Margarida Salomão, em Juiz de Fora, e Marília Campos, em Contagem. Nunca tivemos uma governadora. A senhora vislumbra a chance de uma delas encabeçar eventual chapa em 2026?

As duas representam o perfil que temos como necessidade para o próximo período, de fortalecer nossa intervenção partidária. São mulheres que têm feito gestões que apresentam políticas muito interessantes e inovadoras. Margarida Salomão fez uma composição paritária do secretariado: metade mulheres; metade homens. (Margarida) incorporou pessoas negras no primeiro escalão pela primeira vez na história da cidade. Isso possibilita o debate de representatividade, que é importante. E, ao mesmo tempo, ao colocar mulheres, negros e pessoas LGBTQIA+, mudamos o conteúdo da política, pois incluímos temas que fazem parte da trajetória dessas pessoas. Para nós, mulheres, a sustentabilidade e o cuidado da vida são muito importantes. Então, as políticas de saúde, educação e assistência ganham centralidade em nossos governos.

O conteúdo que elas apresentam é o que vai possibilitar, à gente, estratégias de futuro. Quem será (o candidato) é um cenário em aberto. Há figuras políticas interessantíssimas, como Reginaldo Lopes, Rogério Correia, Padre João e Beatriz Cerqueira, uma grande referência. Temos nomes muito interessantes para o futuro e, ao mesmo tempo, conteúdos de políticas do Executivo que podem ser colocadas para o futuro de Minas.

Aponte a câmera do smartphone para o QR Code para ver a íntegra da entrevista ao podcast EM Entrevista no canal do Portal Uai no YouTube

Senadora aceita pasta, mas sem o controle do Programa de Parcerias e Investimentos e bancos públicos. Mercado financeiro aprova escolha, mas queria um nome técnico

TEBET SERÁ MINISTRA DO PLANEJAMENTO

NELSON ALMEIDA/AFP

Tebet esteve perto de assumir três outras pastas antes de acertar com Lula que vai comandar o Planejamento e Orçamento, conforme assegurou Alexandre Padilha, futuro ministro de Relações Institucionais

HENRIQUE LESSA E ÂNDREA MALCHER

Brasília – O futuro ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), afirmou ontem que a negociação sobre o cargo da senadora Simone Tebet (MDB) no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva está definida. Terceira colocada na disputa presidencial deste ano, a emedebista teria aceitado o convite feito na sexta-feira por Lula e assumirá o Ministério do Planejamento e Orçamento. "Já temos uma sinalização positiva da senadora Simone Tebet", garantiu Padilha.

Ele foi categórico ao dizer que o organograma do ministério não mudará. "O Ministério do Planejamento é central no governo, ele não será nem menor, nem maior, independente da pessoa que venha a ocupar", indicando que a pasta terá participação no conselho gestor do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), mas que a coordenação segue com a Casa Civil, que ficará a cargo do atual governador baiano, Rui Costa (PT).

Os últimos acertos da abrangência da pasta serão fechados por Lula nos próximos dias, mas a senadora não conseguiu manter sob seu comando a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, como era pretendido. Padilha disse que o convite a Tebet se deu pela competência e qualidade que o presidente eleito vê na senadora. "O presidente Lula fez o convite a Simone Tebet pelo papel que ela teve no segundo turno, pela qualidade que ela tem como senadora, como prefeita, essa foi a motivação do convite do presidente Lula", afirmou.

COORDENAÇÕES Pelo documento, o Planejamento deve ter em seu guarda-chuva o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), mas não terá o controle do PPI, como especulado. Padilha ressaltou que o Planejamento tem assento no conselho gestor de diversos programas, como o PPI, coordenado pela Casa Civil, ou o Minha casa, minha vida, coordenado pelo futuro Ministério das Cidades.

Sem indicar que Tebet faça parte de uma "cota pessoal" do presidente, Padilha indicou que a negociação com as legendas segue. "A discussão com partidos vamos continuar fazendo ao longo da semana para fechar os anúncios. Eu quero inclusive reforçar o reconhecimento que nós temos com o conjunto dos partidos, com os parlamentares tanto da Câmara como do Senado, que neste final de ano tiveram uma ação muito importante de corrigir a irresponsabilidade cometida por Bolsonaro", apontou Padilha.

ELOGIOS O novo presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, elogiou a escolha de Tebet para a pasta. "Simone Tebet no Ministério do Planejamento é o nome certo, no lugar certo, na hora certa. Ela poderá contar com o TCU para estruturar um programa robusto de avaliação periódica de políticas públicas, em busca de eficiência. Temos defendido essa necessidade há anos."

Segundo Padilha, Lula manteve ao longo da terça-feira reuniões para definir os últimos nomes de ministros de seu governo, que tem ainda 15 cargos a serem preenchidos, agora que as incertezas sobre o cargo de Tebet foram superadas. A emedebista apoiou Lula no segundo turno, participando ativamente da campanha eleitoral. Seu apoio foi considerado fundamental para a vitória do petista.

Otimismo moderado entre investidores

THIAGO BETHÔNICO

O nome de Simone Tebet para o cargo de ministra do Planejamento e Orçamento foi recebido com algum grau de otimismo pelo mercado financeiro, mas ainda longe de empolgar. Durante o dia, a expectativa em relação a novos anúncios para a equipe de Lula fez o dólar fechar em alta de 1,48%, cotado a R$ 5,28, e a Bovespa em queda. A informação de que a pasta não deve abrigar os bancos públicos, como vinha sendo cogitado, desanimou o setor financeiro.

"É difícil afirmar que esse seja o único fator, mas acredito que isso possa ter contribuído com essa virada de chave no mercado", disse Charo Alves, especialista da Valor Investimentos, sobre o movimento da bolsa. Diferentemente das últimas indicações para a equipe econômica, que foram vistas com ressalvas por representantes do mercado, o nome de Tebet conta com certa simpatia do setor financeiro.

Lucas de Aragão, sócio da Arko Advice, disse que a senadora é afeita ao diálogo e bem avaliada até mesmo por pessoas de diferentes colorações ideológicas. "É um nome visto com otimismo moderado. O mercado talvez preferisse alguém do próprio mercado, porque foi criada a expectativa de que o ministro do Planejamento seria uma escolha do [Geraldo] Alckmin, um nome técnico", comentou.

AJUSTE FISCAL Na avaliação de Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, o nome de Tebet no Planejamento é uma ótima escolha, especialmente diante das indicações vistas como negativas, como foi o caso do ex-senador Aloizio Mercadante para a presidência do BNDES. "Mas ela não vai conseguir fazer o que esperamos em termos de ajuste fiscal, reforma administrativa. Não me parece que vá muito por esse caminho", ponderou.

ERNESTO BENAVIDES/AFP – 3/10/22

Bolsa teve dia de queda e dólar de forte alta na expectativa de anúncios na equipe econômica

Na avaliação de Fernanda De Negri, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Tebet é uma política experiente, conhece bem Brasília e já demonstrou ser competente em várias situações, inclusive na CPI da COVID. "Vejo com bons olhos a indicação. O Ipea e o IBGE ficaram muito malcuidados nesse período recente", afirmou.

Rafael Pacheco, economista da Guide Investimentos, disse que o nome de Tebet no Planejamento sinaliza um maior equilíbrio entre os ministérios. Ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin (Indústria), ela seria representante da ala liberal, mais ligada ao mercado, enquanto Haddad e Esther Dweck (Gestão) seguiriam uma linha desenvolvimentista. "É um bom equilíbrio, pelo menos em teoria. A Tebet foi defensora do teto de gastos na campanha e da desestatização de alguns setores. É de fato um nome que agrada". (Folhapress)

COAF FICARÁ COM HADDAD

Responsável pela fiscalização de movimentações financeiras atípicas, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) ficará subordinado ao Ministério da Fazenda, a ser chefiado por Fernando Haddad. Hoje, o órgão está sob o guarda-chuva do Banco Central. Mas, segundo interlocutores, Lula decidiu por sua transferência para a Fazenda. Antes do governo de Jair Bolsonaro (PL), o Coaf era vinculado ao Ministério da Fazenda. No início da gestão, foi transferido para a pasta da Justiça, em atendimento a um pedido de Sergio Moro. Mas, em uma reação do Congresso, a comissão mista que analisava as mudanças ministeriais de Bolsonaro devolveu o conselho ao Ministério da Economia. Depois, o conselho passou à alçada do BC.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

FOLHA PRESS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Qual é o pomo da discórdia dos setores não bolsonaristas que insistem em permanecer na oposição?"

Com Simone, Lula montou uma coalizão de centro-esquerda

A senadora Simone Tebet, que disputou a Presidência pelo MDB e, no segundo turno, se engajou na campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, cumprindo um papel fundamental para sua eleição, aceitou participar do governo de coalizão, como ministra do Planejamento. Com isso, o MDB, estará contemplado ainda com mais dois ministérios, o das Cidades e o do Turismo, muito provavelmente. Com isso, Lula montou um governo de centro-esquerda, que contará ainda com a participação formal do PSD, do União Brasil, do Solidariedade e do Podemos. A incógnita é a participação do Cidadania, já que o PSDB, com quem está federado, já anunciou que fará oposição ao novo governo.

A pressão para que Simone Tebet não aceitasse participar do governo foi enorme, somando-se à própria frustração da senadora por não ter assumido o Ministério do Desenvolvimento Social, como desejava. A pasta foi destinada ao senador Wellington Dias (PT), que governou o Piauí por quatro mandatos, estado no qual Lula teve a sua maior votação, proporcionalmente.

Setores da oposição que votaram em Simone e muitos que apoiaram Bolsonaro no segundo turno passaram a fazer a leitura de que Lula montou um governo de esquerda, puro-sangue, sob o hegemonismo do PT. A hegemonia petista no governo é uma coisa mais ou menos óbvia, até porque foi Lula que venceu as eleições. O hegemonismo é outra coisa: a canibalização dos aliados, na medida em que a correlação de forças é favorável para isso, como aconteceu nos países do Leste Europeu após a Segunda Guerra Mundial.

De certa forma, Lula contribuiu para essa leitura. Empoderou a área meio com ministros de sua confiança pessoal – Rui Costa, na Casa Civil; Flávio Dino, na Justiça; Fernando Haddad, na Fazenda; José Múcio Monteiro, na Defesa; e o chanceler Mauro Vieira –, entregou para a esquerda as políticas sociais e as pastas ligadas aos direitos humanos para os movimentos identitários.

Somente nesta semana começou, de fato, a ampliação da equipe em direção ao centro, para dar à coalizão de governo o caráter da verdadeira frente ampla que o elegeu no segundo turno. Pelo andar da carruagem, ao contemplar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que indicarão aliados para os ministérios de Minas e Energia e Integração Nacional, Lula terá sua governabilidade garantida. A capacidade de governança já estava assegurada pela qualidade técnica e experiência política da maioria dos ministros dessas áreas.

Qual é o pomo da discórdia dos setores não bolsonaristas que insistem em permanecer na oposição? Primeiro, a política econômica de Lula, que não prevê um choque fiscal e tem viés desenvolvimentista. Esses setores são os que mais se beneficiaram com a política de Paulo Guedes, o ministro da Economia de Bolsonaro, e não veem com bons olhos a narrativa de Lula de que os pobres vão ter renda e os ricos pagarão mais impostos. Em parte, com razão, porque a mudança de perfil da distribuição de renda no Brasil somente é possível com a retomada do crescimento. Sem isso, o choque distributivo continuará dividindo o país: a grande massa da população de baixa renda que elegeu Lula, de um lado, e a maioria da classe média e da elite econômica, que apoiou a reeleição de Bolsonaro, de outro.

De certa forma, essa visão contaminou setores da oposição que fazem uma leitura economicista do governo e insistem na construção de uma terceira via, supostamente progressista, indiferentes à centralidade da questão democrática, que continua na ordem do dia. A propósito, a semana está sendo muita tensa por causa das manifestações de extrema-direita que pedem uma intervenção militar e uma tentativa de atentado terrorista em Brasília. O atual comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, antecipou a saída do comando da força terrestre para sexta-feira.

Segundo o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, o general Júlio Cesar de Arruda assumirá o cargo no dia 30, às 10h30. Em última instância, será o responsável pela segurança na posse de Lula, caso as forças policiais do Distrito Federal, a Polícia Federal e a Guarda Presidencial não consigam conter os manifestantes bolsonaristas.

A troca de comando na Aeronáutica será na próxima segunda-feira. O tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno vai assumir o posto do brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, aliado de Bolsonaro. A troca de comando da Marinha ainda não foi marcada.

O almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen deverá assumir o cargo, no lugar do almirante Almir Garnier Santos, outro insatisfeito com a vitória de Lula. Já o comandante do Estado-Maior das Forças Armadas será o almirante de esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire.

Nos bastidores da troca de comandos das Forças Armadas, que seguiu o critério de antiguidade, Lula se reuniu com ex-comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica de seu governo anterior. Eles estão atuando na transição para neutralizar a influência de Bolsonaro junto aos oficiais generais da ativa. Embora deixe o posto antecipadamente, o atual comandante do Exército, general Freire Gomes, fez uma saudação de Natal aos subordinados, na qual reiterou o compromisso da Força com a hierarquia e a disciplina.

TERRORISMO

SEGUNDO SUSPEITO FUGIU DE BRASÍLIA

TV SENADO/REPRODUÇÃO

George Washington (E) e Alan Diego (D) estiveram em audiência pública do Senado, em novembro

Bolsonarista citado por cúmplice como autor da ideia do ataque com bomba no aeroporto está foragido. Senado recebe pedido para apurar quem autorizou entradas deles em sessão

DARCIANNE DIOGO

Brasília – O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou ontem que o eletricista Alan Diego Rodrigues, de 32 anos, suspeito de envolvimento no atentado terrorista interceptado pela polícia próximo do aeroporto internacional de Brasília, fugiu da capital federal.

Alan é o bolsonarista citado pelo empresário George Washington de Oliveira Sousa, de 54, em depoimento prestado à polícia, como o mentor do atentado. Preso desde sábado, George afirmou que partiu de Alan a ideia de explodir um artefato próximo ao aeroporto. Natural do Mato Grosso, Alan chegou ao DF em novembro para se reunir com manifestantes em frente ao Quartel-General do Exército (QG).

George contou à polícia que disponibilizou a bomba a Alan e teria sido ele o responsável por deixar o artefato no eixo de um caminhão-tanque com 63 mil litros de querosene de aviação. O chefe do Executivo local afirmou que Alan já foi identificado pela Polícia Civil, mas que os investigadores estão no encalço para encontrá-lo.

Policiais militares do Batalhão de Operações Especiais (Bope) foram acionados ontem à tarde para apurar uma suspeita de bomba no Setor Hoteleiro Norte de Brasília. Foi o quarto chamado semelhante desde sábado. Uma mochila foi encontrada próximo ao sistema de gás de um hotel, o que levou os policiais e equipe do Corpo de Bombeiros a isolarem toda a área.

SENADO O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) acionou o Senado para identificar quem autorizou a entrada de George Washington e Alan Diego na Casa em sessão realizada em 30 de novembro. No ofício enviado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o parlamentar solicitou os nomes dos responsáveis pela audiência pública em que os bolsonaristas estiveram presentes. Eles foram flagrados em vídeo oficial que transmitiu a reunião e em fotos.

"O Congresso Nacional, em hipótese alguma, pode ser abrigo para terroristas. Isso é um absurdo sem precedentes. Precisamos dar uma resposta ao povo e mostrar que a Casa de leis não é conivente, de forma alguma, com esses criminosos", declarou Randolfe, que será o líder do novo governo Lula no Congresso no ano que vem.

Bolsonaro cobra informações

"Em público, o presidente Jair Bolsonaro tem mantido silêncio, mas está mais falante do que nunca nos bastidores. Ele está sendo informado sobre todas as investigações que envolvem os grupos de terroristas que tentam implantar o caos no Brasil ao agir para impedir a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro." É o que informou o jornalista Vicente Nunes, do Correio Braziliense.

"Bolsonaro vem recebendo informações diretas tanto do ministro da Justiça, Anderson Torres, que voltará para a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal a partir de janeiro, quanto do comando da Polícia Federal e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Integrantes das células terroristas são apoiadores do presidente", disse o Blog do Vicente.

O jornalista relata ainda que "trocas de mensagens na dark web, território sem lei da internet, apontam que os atos planejados por apoiadores de Bolsonaro não se restringem a Brasília. Há movimentações em várias partes do país, especialmente em São Paulo, no Rio de Janeiro, na Bahia e no Rio Grande do Sul. Eles se dizem preparados para meses de caos."

INDULTOS O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra um trecho do decreto de indulto de Natal do presidente Jair Bolsonaro (PL), que perdoa as penas e extingue as condenações dos policiais militares culpados na Justiça pelo caso conhecido como Massacre do Carandiru. Aras pediu que o Supremo suspenda imediatamente essa parte do decreto, para evitar a anulação das dezenas de condenações do caso.

ALEXANDRE GARCIA

> *Espalha-se o medo de ser preso pelo arbítrio ao abrir a boca e criticar ministro do Supremo"*

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

O maior poder

Ao estabelecer os Poderes da República, o segundo artigo da Constituição começa pelo Legislativo. Depois vem o Executivo e, por fim, o Judiciário. Escritos assim, com inicial maiúscula, numa ordem que não é a alfabética, mas de importância. Portanto, já mostrando que quem faz e desfaz leis e tem o poder de mudar a própria Constituição, é o Parlamento dos representantes do povo. Depois vem o Poder Executivo, cujo chefe é também eleito, com mais votos que qualquer parlamentar. Por fim, o Judiciário, composto por juízes que não têm voto, mas votam em julgamentos em que interpretam as leis e as aplicam.

No dia de Natal, a editora do Wall St.Journal Mary O'Grady alertou para uma inversão dessa ordem constitucional de poder no Brasil. A Suprema Corte estaria emasculando o Legislativo e beneficiou Lula com seu ativismo político, segundo o artigo-editorial. O título, na página de opinião, resume: "A volta de Lula e a ameaça judicial à democracia no Brasil".

Está confirmando essa visão do Journal a proposta de mudar a Lei do Impeachment, entregue há 10 dias pelo ministro do Supremo Ricardo Lewandowski ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Pelo anteprojeto, ministros do Supremo não podem ser condenados por interpretação da Constituição; pedaladas fiscais não são motivo de impeachment, mas o presidente criticar o Supremo ou o TSE pode ser crime de responsabilidade.

O que vê no segundo jornal americano em tiragem não tem sido notado por boa parte do noticiário brasileiro em relação às ações inconstitucionais, contra direitos fundamentais, contra cláusulas pétreas. E contra mandatos parlamentares do Poder que está em primeiro lugar na Constituição e são "invioláveis por quaisquer palavras". Triste comparar a atualidade com dezembro de 1968, quando um discurso em plenário da Câmara, pelo deputado Márcio Moreira Alves, provocou o AI-5.

A partir de 1º de janeiro, haverá outro chefe do Poder Executivo; um mês depois, haverá outra legislatura na Câmara e no Senado. A eleição do primeiro turno resultou em 73% de centro-direita na Câmara e 67% no Senado. A propósito disso, a editorialista do Journal registrou que o ministro Gilmar Mendes se antecipou a dificuldades futuras do novo governo, garantindo um fura-teto para programas sociais. E no dia seguinte, o Supremo alterou hábitos internos do Legislativo, interferindo nas emendas de relator.

Quando o deputado Daniel Silveira foi preso houve silêncio geral, consentindo que o mandato não é inviolável, como manda a Constituição. O devido processo legal deixou de existir quando passou a haver um interminável inquérito sem o promotor da ação, que é o Ministério Público e, pior, em que a suposta vítima é que investiga, julga e pune.

Há pouco, Moraes decretou mais prisões por crime de opinião, de um jornalista e um humorista – que deveriam estar na primeira instância, se fossem denunciados pelo Ministério Público por, digamos, crime de injúria ou calúnia. Espalha-se o medo de ser preso pelo arbítrio ao abrir a boca e criticar ministro do Supremo, a despeito da liberdade fundamental de expressão do pensamento, do inciso IV da Constituição.

Se criticar o presidente, ou jogar futebol com um clone de cabeça presidencial, não haverá problema, pois o comandante supremo das Forças Armadas se mantém dentro das quatro linhas. Quem for punido por criticar ministro do Supremo não tem a quem recorrer, como teria dito Ruy Barbosa.

SUCESSÃO

Futuros ministros e governador do Distrito Federal definem reforço para a cerimônia. Equipe de transição vai ao STF para revogar temporariamente licenças para armas

SEGURANÇA INTEGRAL PARA O DIA DA POSSE

TAINÁ ANDRADE

FOTOS: GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Cerimonial ensaiou ontem trajeto que Lula e Janja farão no domingo. Por segurança, presidente eleito terá várias opções à disposição

Brasília – O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB-DF), disse que vai haver mobilização integral dos efetivos das forças de segurança da capital para atuação no dia da posse. A informação foi anunciada durante uma coletiva de imprensa ontem, mas a decisão foi tomada horas antes, durante reunião no Palácio do Buriti, em razão da tentativa de atentado terrorista que foi interceptada no sábado. Estavam presentes os futuros ministros da Defesa, José Múcio, da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e o novo diretor-geral da Polícia Federal, André Passos.

"Nós temos a preparação do policiamento ostensivo para o dia da posse. Obtivemos esse compromisso no sentido de que haverá mobilização integral, 100% do efetivo da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros para garantir segurança ao presidente e delegações estrangeiras como para as pessoas", declarou Flávio Dino durante o detalhamento do reforço na segurança.

Ibaneis garantiu que o governo não terá conivência com atentados terroristas, sobretudo no dia da posse. "Temos um grande sistema de inteligência, voltado para os grandes eventos. Para todos aqueles que tiverem pensando em algo parecido [com sábado] pode ter certeza que será repreendido", assegurou.

ACAMPAMENTO Sobre a desmobilização dos acampamentos bolsonaristas na frente do Quartel-General (QG) do Exército, em Brasília, o ministro José Múcio afirmou que a desocupação tem sido feita de forma voluntária e a cada dia está diminuindo. "Os movimentos têm sido pacíficos. No monitoramento se confirma isso", explicou.

"A desmobilização dos acampamentos, quanto mais se der de modo pactuado, melhor. Essa foi uma opção do presidente nesse momento, é claro que se não houver com essa providência, outras serão tomadas" explicou Dino.

Por mais que o empresário preso tenha vindo do Pará para Brasília por causa do acampamento, por enquanto as autoridades envolvidas na coordenação da segurança para a posse estão tratando a ação terrorista do fim de semana como um "ato isolado" de um manifestante.

O grupo disse que tem havido reavaliações constantes em relação à segurança para o evento da posse. Está marcada outra reunião para avaliar questões de segurança e a desocupação dos acampamentos bolsonaristas, ação que pode ser feita ainda esta semana. O futuro ministro da Justiça afirmou que não estão previstas alterações para o roteiro da posse.

SEM BOLSONARO O presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou reunião de despedida para hoje e planeja deixar o Brasil até sexta-feira, para passar a virada do ano em Orlando, nos Estados Unidos. O mandatário confirmou a interlocutores que não pretende passar a faixa para Lula e que estará fora do país no réveillon. O ex-ministro e candidato a vice nas eleições deste ano, Braga Netto, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, entre outros aliados, devem participar do encontro de despedida. Ontem, um caminhão de mudanças foi ao Palácio da Alvorada. No Planalto, o gabinete presidencial já está vazio, sem os quadros e adornos do mandatário.

Porte de armas pode ser suspenso

> "O objetivo é que mesmo as pessoas que sejam eventualmente detentoras de autorizações, porte, como CAC, tenham essa suspensão por ordem judicial"

■ **Flávio Dino,** futuro ministro de Justiça e Segurança Pública

PAULO SALDAÑA E RENATO MACHADO

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que a equipe de transição vai pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão do porte de armas de fogo no Distrito Federal até o dia 2 ou 3 de janeiro.

Essa seria uma medida adicional de segurança para a cerimônia de posse presidencial, após a tentativa frustrada de atentado em Brasília por militantes bolsonaristas e a apreensão de explosivos.

Segundo Dino, o requerimento foi encaminhado ao STF no âmbito do inquérito dos atos antidemocráticos, porque "há conexão entre os fatos", uma vez que o próprio "suspeito declarou motivação política".

Dino participou, na sede do CCBB, de uma reunião, na qual estava também Andrei Rodrigues, responsável pela equipe de segurança de Lula e futuro delegado-geral da PF. Antes, o futuro ministro já havia participado de outro encontro, com autoridades de segurança pública do Distrito Federal.

"O objetivo é que mesmo as pessoas que sejam eventualmente detentoras de autorizações, porte, como CAC, tenham essa suspensão por ordem judicial para que fique configurado que qualquer porte de arma seja considerado crime", explicou o futuro ministro. Segundo Dino, a expectativa é que, com a decisão, as forças policiais ficarão autorizadas a apreender armamentos e prender quem os estiver portando. (Folhapress)

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

China e a política de "COVID zero"

A política de COVID zero adotada pela China há cerca de três anos tem suscitado, ao mesmo tempo, críticas e elogios ao redor do mundo. Várias cidades importantes do país fizeram uma série de protestos contra a rigidez dos lockdowns promovidos pelas autoridades chinesas na tentativa de conter o coronavírus.

O governo do presidente Xi Jinping foi posto à prova, com milhares de pessoas indo às ruas, deixando o Partido Comunista da China de cabelos em pé para conter os descontentes mais inflamados.

Recentemente, o governo chinês anunciou o relaxamento das restrições, com a eliminação da quarentena para viajantes a partir de 8 de janeiro, após um longo período de fronteiras fechadas. A Comissão Nacional de Saúde do país anunciou, inclusive, que a COVID seria formalmente rebaixada para uma doença infecciosa de classe B.

Outra mudança é a liberação para pessoas com vistos de trabalho ou estudo, além da flexibilização de encontros familiares e reuniões profissionais, embora os viajantes ainda tenham que fazer um teste PCR ao adentrar em território chinês.

No entanto, essa decisão veio em má hora, talvez no pior momento da disseminação do coronavírus. Nos últimos dias, os hospitais estão extremamente sobrecarregados, com altas taxas de morte entre idosos. E a contagem diária de novos casos e mortes da COVID parou de ser divulgada, mas uma empresa britânica de dados de saúde chegou a divulgar que a China estaria enfrentando mais de 1 milhão de infecções e 5 mil mortes por dia.

> A verdade é que a política de COVID zero implementada pelo governo chinês deixou a economia do país em frangalhos

A verdade é que a política de COVID zero implementada pelo governo chinês deixou a economia do país em frangalhos, além do desgaste da população, cansada das restrições e do excesso na quantidade e na frequência de testes contra o vírus.

Se por um lado a flexibilização das regras tenha sido bem recebida por milhares de chineses, o governo de Xi Jinping também tem sido bastante criticado pelo que a população denominou de "liberdade repentina", após anos de controle rígido. Se pensarmos que a maioria dos 1,4 bilhão de habitantes chineses não foi exposta "adequadamente" ao vírus – nem pela infecção natural, nem pelas vacinas ativadas (a China optou por vacinas inativadas, menos eficazes do que as vacinas de RNA mensageiro, usadas na Europa e nos Estados Unidos) –, há uma lacuna imunológica grave.

A abertura das fronteiras, neste momento, em que a China se aproxima de um novo pico de casos, foi igualmente condenada nas redes sociais. A alegação é de que muitas pessoas que passaram meses e até anos confinadas, agora estão sendo infectadas, apresentando sintomas como mal-estar e febre. Por que não esperar mais um pouco?

Aliado a isso, cidades cosmopolitas – como Pequim e Xangai – vivem ainda uma onda de baixas temperaturas devido ao inverno rigoroso, com altos índices de casos de gripe. O temor é que casos de mortes por COVID estejam sendo subnotificados ("jogados" para a conta dos óbitos por gripe) ou não notificados.

Fato é que Xi Jinping e as autoridades de saúde terão pela frente novos desafios: lidar com uma população com pouca ou nenhuma imunidade natural, pouca imunidade adquirida derivada de vacinas menos eficazes e, ainda, com a possibilidade de um novo surto de coronavírus e consequente descontrole a ponto de o sistema de saúde do país entrar em colapso.

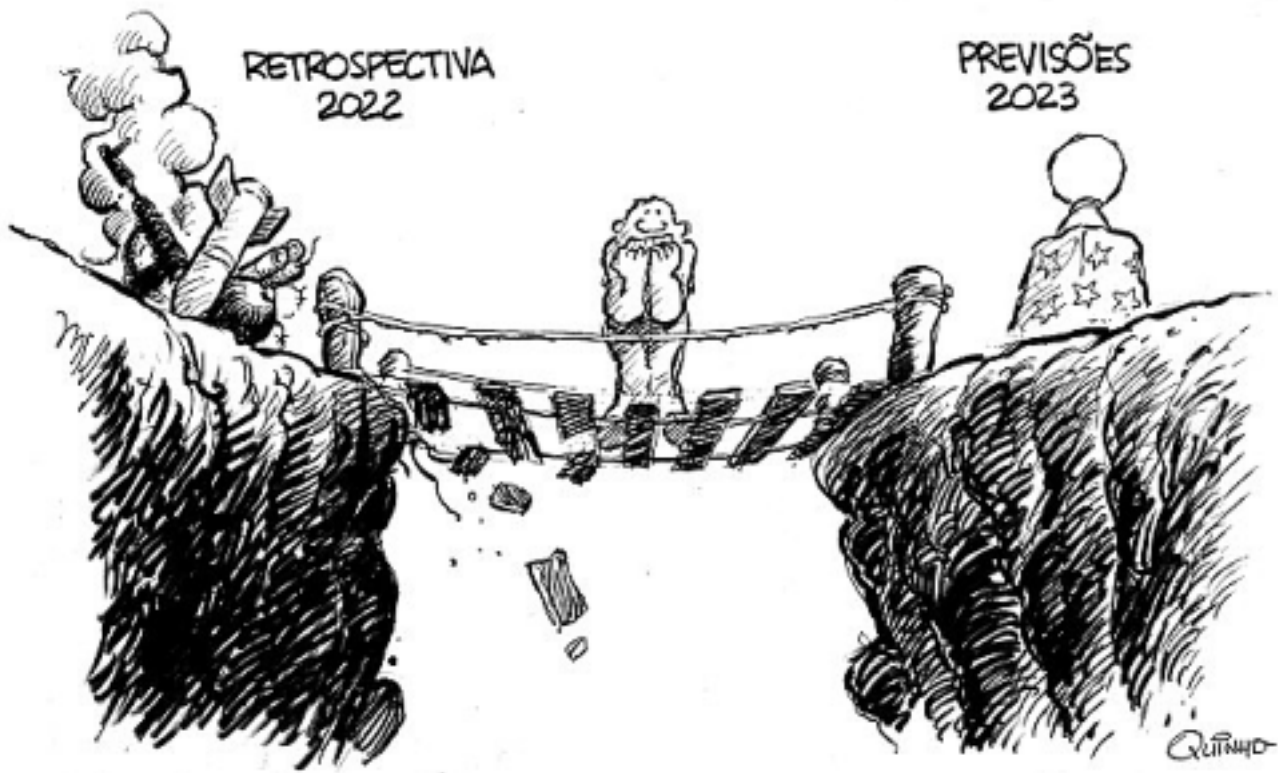
FRASES

"Nós vamos, obviamente, antecipar certos atos, porque não pode haver vazio de poder. Então isso não ocorrerá, no sentido de que já nas primeiras horas do dia 1º, vamos tomar providências para que não ocorra essa situação de instabilidade"

■ **Flávio Dino**, futuro ministro da Justiça

"Não se tem notícia, durante o curso da Nova República, desde a redemocratização, de atentado com fins políticos para impedir a posse do presidente ou protestar"

■ **Arthur Trindade**, ex-secretário de Segurança Pública do DF

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

POSSE

Lula em carro aberto pode ser arriscado

Antônio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Lula não deveria desfilar em carro aberto. Lula é mito, fenômeno político histórico, nacional e internacional. Ultrapassa fronteira, atrai inúmeros inimigos num mundo dividido, desperta esperança e atrai muita inveja, temor sobre seu protagonismo por vir. Sucede a um governo corrupto, de destruição, terrorista, e a um mundo dividido sobre hegemonias. Desfilar em carro aberto tem simbologia, conceito popular, mas é insignificante diante do que Lula vivo representa. É torcer para Lula não insistir em desfile de carro aberto. Lula é maior que Lula; se concentrar numa posse simples, restrita e segura."

TERRORISMO

Vândalos merecem punição exemplar

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha - ES

"Na tentativa de explodir um caminhão de combustível no último dia 24, próximo ao Aeroporto JK, em Brasília, foram identificados dois suspeitos e um deles está preso na Papuda. É assim que se procede e todo vândalo merece punição. No dia 12 de dezembro de 2022, em atos de vandalismo, black blocks queimaram 8 carros e 5 ônibus no Centro de Brasília, mas não se tem notícia de identificações ou prisões. Como explicar? É difícil de entender. Próximo ao aeroporto, lugar ermo, a polícia agiu e identificou os vândalos antes de o vandalismo acontecer, enquanto no Centro, 13 veículos foram incendiados e ainda ninguém foi identificado nem preso."

FUTURO GOVERNO

Belo começo num país do faz de conta

Antônio José G. Marques
São Paulo

"O povo que votou no Larápio, grande parça do Fachin, acreditou em Papai Noel e na honestidade do Lula, o ser mais correto do Brasil, e vai ganhar o vale-picanha e cerveja. Belo começo de ano num país do faz de conta, que políticos pensam no povo mesmo, claro com dinheiro do povo. Nenhum deles fala em reduzir mordomias, pelo contrário: 37 ministérios e o Larápio diz que as despesas não vão aumentar, os parças esfomeados de verbas e boa-vida vão trabalhar de graça. Me engana que eu detesto."

● SUGESTÃO DE LOGOMARCA DO GOVERNO LULA DIVIDE OPINIÕES EM REDES SOCIAIS

"Faltou destacar que também tem preto. Além de que é importante buscarmos a origem do nome Brasil."
■ **Luciana Silva, PhD | @Luciana_MariaS**

"Haja dinheiro pra imprimir essa porcaria! Reluzente demais, pra quem tem fotofobia. Fabricantes de tintas para impressoras agradecem."
■ **PRIETO | @LHPrieto**

"Temos designers criativos demais para um governo de reconstrução adotar marca tão amadora assim. Feia e sem expressão. Não se lê BrasilL de imediato, lê-se apenas um logo de carnaval. O Brasil não é só carnaval. O Brasil não pode ser definido só pela diversidade, e sim pela união."
■ **alisson leal | @alisson5088**

"Minecraft é? Ou lego?"
■ **Fabrício Carvalho | @fabricio_fortal**

"São apenas as quatro cores básicas – azul, vermelho, verde e amarelo. Algo comum em logotipos. Às vezes, um vermelho é só mesmo um vermelho, mesmo que isso seja difícil para um bolsominion entender."
■ **Planetoide X | @planetoidex**

"O vermelho está no nome do país e representa os índios. As pessoas precisam parar de associar o vermelho só ao comunismo! A logomarca representa a diversidade brasileira."
■ **Adriana | @adriana_lira**

"Mais cafona que Romero Brito."
■ **Jessika ? | @jessifava**

● DEPUTADOS MINEIROS APROVAM AUMENTO E SALÁRIO SUBIRÁ PARA QUASE R$ 35 MIL

"A Assembleia de Minas Gerais e a mais cara do país! Só que é escondido! Não falam nada! Tudo quietinho!"
■ **joseatilaprazeres | @AtilaPrazeres**

"O cidadão brasileiro, quando nasce, colocam uma bola no seu nariz e pintam sua cara. E o interessante é que a pintura não sai a vida inteira. Ele aproveita e tenta ser feliz."
■ **Leonardo Ribeiro | @LeonardoNogue28**

● BOLSONARO NOMEIA 8 ALIADOS PARA TRABALHAREM PARA ELE AO FIM DO MANDATO

"Que vergonha. Seja homem, Bolsonaro, faz alguma coisa bonita pelo menos no final do mandato... Se fosse inteligente, entregaria a faixa para o Lula com dignidade. Agora, fugir é feio, encara a realidade. Vai brochar mesmo, é?"
■ **Morena Flor Do Sol**

"Gente, o Jair Messias Bolsonaro vai fugir amanhã para os EUA. Sabe que se ficar aqui a cana será certa em razão dos crimes que cometeu."
■ **Carmen Gomes**

"Digo é nada! Esse daí é fruto podre até final do mandato. 'Creideuspais' nos livre!"
■ **Denis Rondinelli**

Os segredos do marketing divino

Aline Wolff
Sócia-diretora da WH Comunicação

Empresas preparadas suportam crises e, também, o mercado às escuras. Cita o respeitado professor Philip Kotler que o sucesso de qualquer negócio depende de estratégias de marketing, sendo essa a força decisiva a qualquer empreendimento.

Fato é que, independentemente da situação, o cumprimento das etapas estratégicas de marketing posiciona e valoriza a marca diante de toda e qualquer demanda identificada como oportunidade latente no mercado. Nesse ponto, iniciam os investimentos empresariais nas suas jornadas de relacionamento com o cliente com vistas às vendas.

Na prática, o tesão por gerar resultados significativos e exponenciais comumente dá lugar aos desafios sazonais, econômicos, políticos e por aí vai. Resultado: ansiedade e frustração. Aprendizado: não é bem assim gerar receita por meio do marketing.

O marketing perfeito, aquele divino, requer confiança, foco na revisão e na solução. Também, aceitação e aprendizado, pois nesta área ganha quem mais testa. É a evolução do jogo que profissionaliza e alavanca a expertise das empresas ao gosto do mercado. É preciso oração e sorte, tanto quanto investimento e amadurecimento.

> O marketing perfeito, aquele divino, requer confiança, foco na revisão e na solução

A estratégia e a gestão divina de marketing criam, desenvolvem e salvam negócios. Mas, salva apenas quando é levado a sério, exercido por profissionais que muito já testaram. A sorte de que ações caiam no gosto do cliente existe e ajuda até mesmo aqueles que executam o "vamos divulgar assim mesmo". Só cuida: o que vem na sequência é proporcional.

Conforme orientam os acadêmicos, invista na saúde dos seus negócios com pelo menos 10% da receita bruta corporativa voltada às ações de marketing, embasadas em dados, relatórios, pesquisa e gestão. Pronto, a mágica acontece: você cresce, faz circular mais a economia, cria empregos e desenvolve a sociedade por meio da inovação, tecnologia e infraestrutura social.

O marketing divino é assim, como eu digo, vem para minimizar erros e potencializar resultados a partir de uma vivência real de bons profissionais que detêm uma receita funcional em benefício do coletivo e da qualificação de todos que operam com o compromisso nos resultados pela comunicação corporativa, independentemente do cenário ou situação de crise. Ele é o resultado de muitas ferramentas e de muita prática, também a chave que vira muitos projetos frustrados em vencedores.

Aqui, eis a chave do marketing de alta performance.

Descumprimento de preceito fundamental

Sacha Calmon
Advogado tributarista, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

Arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) é a denominação dada no direito brasileiro à ferramenta utilizada para evitar ou reparar lesão a preceito fundamental resultante de ato do poder público (União, estados, Distrito Federal e municípios), incluídos atos anteriores à promulgação da Constituição.

No Brasil, a ADPF foi instituída em 1988 pelo parágrafo 1º do art. 102 da Constituição Federal, posteriormente regulamentada pela Lei 9.882/1999. Sua criação teve por objetivo suprir a lacuna deixada pela ação direta de inconstitucionalidade (Adin), que não pode ser proposta contra lei ou atos normativos que entraram em vigor em data anterior à promulgação da Constituição de 1988. O primeiro julgamento de mérito de uma ADPF ocorreu em dezembro de 2005.

As principais características da ADPF são:

Legitimação ativa: É a mesma prevista para a ação direta de inconstitucionalidade (art. 103, I a IX, da Constituição federal, art. 2º da Lei 9.868/1999 e art. 2º, I, da Lei 9.882/1999).

Capacidade postulatória: A exemplo da Adin, alguns legitimados para ADPF não precisam ser representados por advogados, já que detêm capacidade postulatória.

Liminar: A ADPF admite liminar, concedida pela maioria absoluta dos membros do STF (art. 5º da Lei 9.882/1999). A liminar pode consistir na determinação para que juízes e tribunais suspendam o andamento de processos ou de efeitos de decisões judiciais, ou de qualquer outra medida que apresente relação com a matéria objeto da ação.

Informações: O relator da ADPF poderá solicitar informações às autoridades responsáveis pelo ato questionado. Na ADPF, admite-se a figura do amicus curiae.

Efeitos da decisão: A decisão da ADPF produz efeito erga omnes (contra todos) e vinculantes em relação aos demais órgãos do poder público. Os efeitos no tempo serão ex tunc, mas o STF poderá, em razão da segurança jurídica ou de excepcional interesse social, restringir os efeitos da decisão, decidir que essa somente produzirá efeitos a partir do trânsito em julgado ou de outro momento futuro que venha a ser fixado. Decisões nessa linha excepcional exigem voto de dois terços dos membros do STF.

ADPFs significativas pelo conteúdo:

ADPF 54: protocolada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde, questiona a ilegalidade da interrupção voluntária da gravidez em fetos anencéfalos. Declarada procedente. A corte declarou que a mãe tem direito de interromper a gravidez, em última "ratio".

> A arguição de descumprimento de preceito fundamental é uma inovação das mais salutares em nosso sistema de controle de constitucionalidade

ADPF 132: protocolada pelo então governador do estado do Rio de Janeiro Sérgio Cabral Filho, questiona o não reconhecimento de uniões civis entre casais homoafetivos por parte de órgãos do poder público. Declarada procedente. A corte decidiu que os casais homoafetivos têm direito de acesso aos órgãos públicos e à prática de atos comuns aos casais heteroafetivos.

ADPF 186: protocolada pelo Partido Democratas, que visava à "declaração de inconstitucionalidade dos atos do Poder Público que resultaram na instituição de cotas raciais na Universidade de Brasília – UnB". A arguição foi julgada improcedente pelo STF.

Aduz José Afonso da Silva: "Poderá ser fértil como fonte de alargamento da jurisdição constitucional da liberdade a ser exercida pelo Pretório Excelso", relativamente à figura da arguição de preceito fundamental (barreira). Deste ano a decisão do ministro Gilmar Mendes afastando óbices ao combate à fome e à pobreza.

As arguições de preceitos fundamentais inscritos na Constituição ou até mesmo implícitas fulminam normas inferiores que sejam contrárias à Constituição.

O ponto mais alto do sistema normativo está ligado, portanto, à ideia de hierarquia de normas e sendo a Constituição a norma que ocupa o topo da pirâmide, impondo-se sobre todas as outras (paramont law ou suprema lex) fica claro que deve prevalecer.

Informa Walter Claudius Rothemburg, que há no direito alemão a reclamação ou queixa constitucional e "uma medida judicial por meio da qual qualquer sujeito lesado em algum direito fundamental pode invocar diretamente a tutela do Tribunal Constitucional".

Quando é cabível o seu manejo? Não havendo uniformidade na doutrina quanto ao que seria "preceito fundamental"? Há que se esgotar outros meios processuais previstos constitucionalmente para aforá-la. A arguição é subsidiária, portanto, o que não desmerece a sua existência.

A arguição de descumprimento de preceito fundamento é uma inovação das mais salutares em nosso sistema de controle de constitucionalidade. Segundo Canotilho, citado por André Ramos Tavares: [...] as regras e os "princípios", para serem activamente operantes, necessitam de procedimentos e processos que lhe deem operacionalidade prática (Alexy: Regel / Prinzipien / Prozedur-Modell des Rechtssystems): O direito constitucional é um sistema aberto de normas e princípios que, através de processos judiciais, procedimentos legislativos e administrativos, iniciativas dos cidadãos, passa de uma law in the books para uma law in action, para uma "living constitution".

O paciente no centro do cuidado

Márcio Sanches
Médico e diretor do Instituto Mário Penna

Colocar o paciente no centro do cuidado se tornou uma tendência nas últimas décadas, juntamente com o desenvolvimento do conceito de medicina preditiva (diagnóstico precoce, para dar mais agilidade ao tratamento e proporcionar bem-estar ao paciente). No entanto, a evolução digital no campo da saúde, fortemente impulsionada pela pandemia de COVID-19 e pela possível pós-pandemia, transformou o que era uma tendência para o futuro em uma necessidade imediata.

Mas, por que colocar o paciente no centro do cuidado é tão importante?

Colocar o paciente no centro do cuidado é devolver a ele o protagonismo sobre sua própria saúde. É priorizar suas necessidades, desejos e direitos, com foco na qualidade da assistência. Essa abordagem humanizada possibilita a tomada de decisão mais segura e informada por parte dos prestadores de cuidados de saúde em relação às condições clínicas do paciente, sem desconsiderar que o sujeito é o elemento central para que as terapêuticas e orientações recomendadas sejam efetivamente executadas.

Além disso, há outro fator que torna inevitável esse movimento: o próprio paciente, seguindo as tendências do novo modelo de consumo que se baseiam na era da experiência e nas novas oportunidades de experimentação, sente a necessidade de participar da tomada de decisão juntamente ao médico e à equipe de saúde. Com o aumento das iniciativas para melhorar a experiência do paciente, assim como o uso expressivo da internet e das novas tecnologias que permitem o acesso à informação de forma aberta e ilimitada, um novo perfil de paciente vem emergindo e fazendo com que os serviços de saúde enxerguem cada vez mais a necessidade de adoção de um modelo de decisão compartilhada.

Outras evoluções digitais no campo da saúde também devem ser consideradas nesse contexto, uma vez que surgiram para apoiar o trabalho das equipes de saúde e ajudá-las a oferecer os melhores serviços aos pacientes. A tecnologia da informação e a comunicação (TIC) permitiu melhorar o processo de atendimento com novos recursos que antecipam as necessidades do paciente e o mantêm informado sobre seu tratamento. A TIC também permitiu desenvolver sistemas modernizados para registro médico, monitoramento remoto dos pacientes, preservação das narrativas digitais do cuidado dos pacientes nas plataformas EHR (electronic health records), etc., resultando em um atendimento mais seguro e preciso.

O avanço dessa era digital também possibilitou que os usuários usem dispositivos on-line para enviar sinais vitais e dados clínicos diretamente para os profissionais de saúde quando necessário. Permite, ainda, que ocorram consultorias e consultas por videochamada entre médico e paciente, bem como entre a equipe multidisciplinar, facilitando dessa forma o monitoramento das condições clínicas que necessitam de acompanhamento, além de permitir a criação de novas diretrizes para melhorar a assistência, aumentar a qualidade de vida do paciente e, por último, mas não menos importante, incluir o paciente em ações da medicina preventiva.

O que podemos concluir disso tudo?

Que um novo perfil de paciente, que busca o protagonismo para acessar tratamentos e serviços de saúde, já é realidade e vem para somar com o modelo assistencial que coloca o paciente no centro do cuidado, como elemento central de todo o processo assistencial, desde a criação das estratégias até a realização da assistência e do cuidado. Ignorar essa realidade é operar no passado, onde o médico era o elemento exclusivo da assistência e o paciente um executor dos comandos entregues pelo profissional. Permanecer nesse modelo não é apenas seguir na contramão da evolução, mas deixar de oportunizar ao paciente um modelo assistencial ao qual ele, mais facilmente, disporia de maior interesse e engajamento, o que, consequentemente, poderia impactar positivamente no tratamento.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ANUNCIE (31) 3228-2000

QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2022

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Ap prx Pça Liberdade 2qtos sala ampla var.1vg port 24h J26 RB1660 680mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Oportunidade! Apto 2qtos 2suites elev. 2vgs px Diamond Mall j26 RB1642
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Ap 2qtos suite armarios 2vagas lazer elevador próx Av Prudente j26 RB1661
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto próx Igreja Sto Antônio 4qts , arms, DCE vazio 2vgs elevador J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RURAIS]

CONTAGEM
CHÁCARA 1.240M2, Rua Quaresmeira, 1640 B- Colonial
Tel/Zap 31-99443-9051

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

ANCHIETA

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites 5vgs var. c/piscina lazer comp. segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

L

Lourdes

LOURDES
Ap mobiliado 180m2 R.Sta Catarina 4qtos 2sts 3vagas portaria lazer j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Casa com.reform. 350m2 espaçosa imóvel menor fundo alarmes.R.Bahia j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em Condom. Vila Del Rey constr 900m2, 4suites, área verde, lazer compj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Loja 170m2 Av. Cont. frente Colégio Loyola 4banhos Carência aluguel. 90 dias j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

AJUD.CAMINHÃO
P/mudanças disp.p/viagens e sabados.Prática c/serv.mudança,prática c/embalagens.Prática c/desmontagem emont. moveis.Sal+benef+conv.
rodrigo@realezabh.com.br

MOT.CAMINHAO
P/mudanças disp.p/viagens e sabados.Fazer mont.da carga.Disp. p/ajudar no processo de embalagem da mudança desmont.e mont moveis.Sal+benef+conv.
rodrigo@realezabh.com.br

PINTOR PREDIAL
Masculino, c/ experiência em carteira p/ centro de BH. Ótimos benefícios. Enviar Currículo para: jane@emc.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

Receba as **principais notícias** do estado em tempo real no **seu celular**

O grande jornal dos mineiros cada vez mais digital!

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Dará certo? Impossível responder com certeza, mas a verdade é que Lula pode ter arranjado tremenda dor de cabeça"

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

COM VISÕES ANTAGÔNICAS, HADDAD E TEBET COMANDARÃO PASTAS MAIS IMPORTANTES DA ECONOMIA

Fernando Haddad, futuro ministro da Fazenda, é um desenvolvimentista convicto. Ou seja, ele defende a ideia de que o Estado seja o principal indutor do crescimento. Simone Tebet, escolhida por Lula para chefiar a pasta do Planejamento, se declara liberal. Portanto, ela rejeita o intervencionismo estatal e prega que a iniciativa privada seja a maior impulsionadora dos avanços do país. As duas visões antagônicas ocuparão os cargos mais importantes na área econômica e terão de conviver de alguma maneira a partir de 2023. Dará certo? Impossível responder com certeza, mas a verdade é que Lula pode ter arranjado tremenda dor de cabeça diante da possibilidade – nada pequena, ressalte-se – de haver atritos entre Haddad e Tebet. Como se sabe, o novo presidente não é novato na política e certamente calculou os riscos inerentes às suas escolhas. Ainda assim, não faz sentido colocar pessoas tão díspares na condução da economia.

TESLA PARALISA PRODUÇÃO NA CHINA

A Tesla suspendeu a produção de sua planta de automóveis em Xangai, na China, até pelo menos 2 de janeiro. A empresa de Elon Musk não explicou a medida oficialmente, mas analistas do setor afirmam que o motivo é a queda da demanda global por seus veículos. Com capacidade para produzir cerca de 85 mil carros por mês, a unidade de Xangai é a maior da companhia fora dos Estados Unidos. Ela atende principalmente ao mercado chinês, mas também exporta para a Europa e outros países asiáticos.

R$ 110 bilhões

É O SUPERÁVIT ANUAL (ATÉ 24 DE DEZEMBRO) DOS INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS NA B3, A BOLSA BRASILEIRA. ENQUANTO OS INVESTIDORES LOCAIS VENDEM SUAS POSIÇÕES, OS ESTRANGEIROS FAZEM A FESTA

PLATAFORMA DE ENSINO DO IFOOD CAPACITA 65 MIL ENTREGADORES

O iFood acelera investimentos em educação. Em 2022, 65 mil entregadores ativos na empresa participaram dos cursos oferecidos por sua plataforma de ensino Decola. Entre os temas abordados estão gestão financeira, empreendedorismo e legislação de trânsito. Além disso, os entregadores têm acesso a bolsas de estudo para formação no ensino médio, capacitação em tecnologia e aprendizado da língua inglesa. "Em 2023, a meta é diversificar as opções", diz Luanna Luna, head de educação no iFood.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

RAPIDINHAS

A moagem de cana-de-açúcar está em alta no Brasil. No acumulado da atual safra, foram processados aproximadamente 539 milhões de toneladas, 3,1% a mais (o equivalente a 16 milhões de toneladas) do que no mesmo período da safra passada, de acordo com levantamento realizado pela União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica).

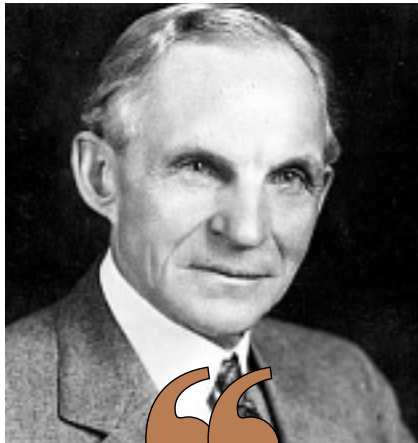
A japonesa Toyota Motor produziu 833.104 veículos em novembro. Trata-se do maior volume para um único mês na história da empresa. O desempenho chama a atenção, já que o setor enfrenta dificuldades na cadeia de fornecimento de peças. Segundo a montadora, a demanda por seus automóveis cresce principalmente nos Estados Unidos.

As vendas do comércio eletrônico cresceram no Natal em ritmo maior do que no varejo físico, segundo pesquisa feita pela empresa de serviços financeiros Cielo. De acordo com o estudo, o faturamento do e-commerce subiu 18,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. Por sua vez, as vendas presenciais aumentaram 10%.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Lu, personagem criado pelo Magazine Luiza, é a influenciadora virtual com o maior número de seguidores no mundo. Segundo a plataforma HypeAuditor, 32 milhões de pessoas seguem o perfil da Lu em todas as redes sociais. Em segundo lugar, com 30,3 milhões, ficou a animação em 3D Nobody Sausage.

BNDES ASSINA CONTRATOS COM INTELBRAS E EMBRAER

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acelerou a liberação de recursos no final de ano. Depois de aprovar um financiamento de R$ 490 milhões à Eve, divisão de carros voadores da Embraer, a instituição emprestou agora R$ 500 milhões para a desenvolvedora de tecnologias Intelbras. Os recursos serão investidos na construção da fábrica de Tubarão (SC), ampliação das unidades de Manaus (AM) e Santa Rita do Sapucaí (MG) e reformas no prédio da matriz, em São José (SC).

O CRUZEIRO/EM/D.A PRESS - 18/04/1953

"O fracasso é apenas uma oportunidade para começar de novo de forma mais inteligente"

■ **Henry Ford (1863-1947)**, engenheiro americano que criou a Ford

▌MEGA-SENA DA VIRADA

Tradicional aposta de fim de ano nas casas lotéricas do país vai pagar R$ 500 milhões, o maior prêmio já registrado desde a criação do concurso

Bolão aumenta chance

MICHELLE PORTELA

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Jogo desperta muita atenção e tendência é que o movimento nas casas lotéricas cresça até o dia do sorteio do aguardado concurso

Uma das mais tradicionais apostas nacionais, a Mega-Sena da Virada vai pagar, segundo a Caixa Econômica Federal, responsável pelo sorteio especial, R$ 500 milhões (R$ 50 milhões acima do previsto anteriormente), no maior prêmio já registrado desde a criação do concurso, em evento que será transmitido pela TV no dia 31, às 20h. O valor tornará milionário quem acertar os seis números na cartela, mas poderá ser pago a quem cravar cinco números (quina), já que não é cumulativo.

De acordo com o cientista de dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Fernando Sabino, o apostador pode fazer quantas apostas quiser em família e com amigos sem grandes preocupações. "O sorteio é honesto", afirma.

Além disso, o ideal é mesmo apostar em grupo nos chamados bolões, o que aumenta as chances de alcançar os números sorteados, como ele explica nesta entrevista. Os jogos podem ser feitos nas lotéricas até as 17h e pela internet até às 19h da data do concurso especial de fim de ano.

O que seu acompanhamento mostra sobre a Mega-Sena?

Analisando todos os resultados de concursos anteriores, nós detectamos que os sorteios passados não fornecem nenhuma informação sobre os sorteios futuros, isto é, o sorteio é completamente honesto.

Quais as orientações para um jogo com mais chances de acerto?

Todas as apostas com a mesma quantidade de números têm a mesma chance. A única coisa que pode ser possível é aumentar a probabilidade de ganhar sozinho (um prêmio maior). Para isso, precisaríamos ter a base de dados das apostas para ver em quais números as pessoas jogam mais e assim não jogar neles. Mas não temos essas informações de maneira pública. Uma premissa é de que muitas pessoas apostam em suas datas de aniversário pensando que aqueles são os seus números da sorte. Nesse caso, como todos os números têm a mesma probabilidade de ser sorteados, uma opção para aumentar a chance de ser sorteado sozinho seria jogar em números acima de 31 (dias) e especialmente em números acima de 12 (meses). Outra dica é apostar em grupo (bolões). Ao juntar um grupo de pessoas, cada um contribui um pouco e o número de jogos feitos é maior (mais combinações, porque você consegue um montante maior de dinheiro para apostar).

Em quais jogos há mais chances?

Todos os cartões com o mesmo número de dezenas apostadas têm a mesma chance. O preço da aposta é relativo à probabilidade de acerto. Por exemplo, um cartão de 6 números custa R$ 4,50. O com sete custa R$ 31,50, que é exatamente 7 vezes o preço do cartão com 6 dezenas. Isso acontece porque o cartão com sete tem exatamente 7 vezes mais probabilidade de acerto. No entanto, há as duas dicas que comentei. As pessoas, aparentemente, jogam com mais frequência em suas datas de aniversários (não tenho os dados para checar, mas é o que dizem). Se isso for verdade, então você pode aumentar a chance de receber um prêmio maior (ser sorteado com um número menor de pessoas) evitando jogar em números abaixo de 13 e de 32. Nos bolões, cada um contribui um pouco e assim o número de cartões jogados será maior, isso é, mais combinações.

O bolão é o caminho certo?

O prêmio da Mega é de R$ 450 milhões (valor subiu para R$ 500 milhões). Para uma pessoa ganhar R$ 10 milhões já seria suficiente, em geral, para ela não ter mais preocupações financeiras. Por isso, os bolões são uma ótima estratégia. Cada um contribui um pouco e o número de cartões jogados é maior. Em contrapartida, você precisaria dividir o prêmio. Em economia, se usa o termo utilidade marginal decrescente. Ir de R$ 0 para R$ 10 milhões não é o mesmo que de R$ 10 milhões para R$ 20 milhões. A distância é a mesma matematicamente, mas a utilidade que damos aos R$10 milhões extras depois que já temos R$ 10 milhões é certamente menor.

EMPREGO

11 mil vagas disponíveis no Sine-MG

DANIEL MENDES *

Os postos do Sistema Nacional de Emprego em Minas Gerais (Sine-MG) oferecem mais de 11 mil vagas de trabalho, segundo informações atualizadas ontem. De acordo com o Painel de Informações, são 11.520 oportunidades listadas pelas unidades do sistema, sendo 645 vagas destinadas a pessoas com deficiência (PCDs).

O trabalho com o maior número de oportunidades é alimentador de linha de produção, com 1.202. Em seguida, vêm as vagas para operador de telemarketing receptivo (1.098), operador de telemarketing ativo e receptivo (947), servente de obras (579) e motorista de caminhão para rotas regionais e internacionais (522).

O Sine Uberlândia, no Triângulo Mineiro, entre as unidades espalhadas por todo o estado, é o que oferece mais oportunidades, com 3.550 vagas. Logo após aparece o Sine BH Central de Vagas (918), Sine Mariana (638), Sine Arinos (497) e Sine Itabirito (442).

Os interessados podem realizar o cadastro no aplicativo Sine Fácil, disponível para Android e iOS. O atendimento presencial para seja realizada a intermediação de mão de obra é feito por meio de agendamento pela internet. Há vagas ainda para recepcionistas de hotel, chefe de cozinha, sushiman, fonoaudiólogos, entre outras.

Outras ocupações e o número de vagas disponíveis com mais oportunidades são pedreiro (434), vendedor de Comércio Varejista (263), preparador de estruturas metálicas (251), atendente de Lojas e Mercados (241), operador de Caixa (218), carpinteiro (185), trabalhador no cultivo de árvores frutíferas (170), faxineiro (156), auxiliar nos serviços de alimentação (150) e soldador (150).

* Estagiário sob supervisão do subeditor João Alberto Aguiar

CHUVAS

Nas regiões Centro-Sul e Oeste, a instabilidade atmosférica deve permanecer até o fim do ano. Até o momento, CPRM identificou 192 municípios mineiros com risco geológico

Minas tem 107 cidades em situação de emergência

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Antes do Natal, o Rio Sabará transbordou durante a madrugada, invadindo as ruas da cidade e ameaçando casas de deslizamento

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Devido às chuvas, o muro de uma casa desabou em Poços de Caldas, desalojando cinco famílias

Bel Ferraz e Bruno Nogueira*

Subiu para 107 o número de cidades mineiras que decretaram situação de emergência por causa das chuvas no estado. Agora, Comercinho, Umburatiba e Mendes Pimentel fazem parte da lista.

Até o momento, 7.407 pessoas estão desalojadas, ou seja, necessitam de abrigo público, e 1.507 estão desabrigadas e buscaram casa de parentes ou amigos em Minas. Treze pessoas morreram em todo o estado.

A terça-feira (27/12) foi de tempo instável com chuva ao longo do dia, principalmente no Sul, Oeste e Campo das Vertentes. No decorrer desta última semana de 2022, a tendência é de persistência das instabilidades atmosféricas no Centro-Sul e Oeste mineiro.

No Norte e Leste do estado, a tendência é de redução das chuvas e de sol entre nuvens, principalmente a partir de meados da semana. A grande quantidade de umidade na atmosfera mantém a sensação de abafamento em todo o estado.

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) identificou 192 municípios mineiros com risco geológico, incluindo cidades que já decretaram estado de emergência no atual período chuvoso. A região do Vale do Aço é um ponto crítico no estado.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, os municípios de Nova Lima, Sabará e Ibirité são apontados pelo CPRM como tendo mais áreas de risco geológico. Nova Lima tem a maior concentração, com 71 regiões de bairros e comunidades em áreas de risco, seguida por Sabará.

POÇOS DE CALDAS Um muro, de aproximadamente cinco metros de largura, desabou na noite de segunda-feira (26/12), em Poços de Caldas, no Sul de Minas. A estrutura fazia a divisa entre um canteiro de obras e um corredor que dá acesso a cinco casas.

Segundo o Corpo de Bombeiros, devido ao risco iminente de desabamento do restante do corredor, as cinco residências foram interditadas pelo engenheiro da Defesa Civil de Poços de Caldas.

Ao todo, 14 pessoas ficaram desalojadas. O responsável pela construtora providenciou hotel para quatro famílias que não tinham onde buscar abrigo. Uma família foi para casa de parentes. Os animais domésticos também foram para um hotel de cães.

Ninguém ficou ferido. O muro e o talude artificial da obra ficaram danificados, com trincas ao longo do corredor de acesso às residências.

O secretário de Defesa Social do município e a assistente social estiveram no local para auxiliar no transporte das pessoas para o hotel.

O solo estava encharcado devido às chuvas constantes que atingiram o município nos últimos dias, propiciando o deslocamento da terra e a queda do muro.

INTERDIÇÃO As rodovias que atravessam Minas Gerais têm 79 pontos de interdição. O volume de chuvas que atinge o estado em dezembro tem provocado o deslizamento de barreiras, transbordamento de rios, afundamento do solo e a queda de pistas.

São 70 bloqueios parciais e nove bloqueios totais, segundo o mapa das interdições em rodovias de Minas, mantido pelo Comando de Policiamento Rodoviário (CPRv), em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, são seis pontos de interdição parcial, sendo três na MG-030, nos quilômetros 20 e 29, devido à queda de barreira, e no Km 34 por causa do transbordamento de um rio.

*** Estagiário sob supervisão da editora Ellen Cristie**

CHUVAS

Período chuvoso aterroriza população de bairros e vilas que estão em áreas de alto risco. Eles temem perder móveis, casa e a própria vida com deslizamentos de barrancos e enchentes

Noites em claro e medo constante

MAICON COSTA

"A minha preocupação é cair, desabar e matar todo mundo." Sem dormir após uma noite de fortes chuvas que encheram o terreno de sua casa de lama, dos fundos até a entrada, Maria Geralda Nascimento Sena, de 55 anos, se diz aterrorizada. Terror este vivido ano após ano em diversas regiões de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais.

Anualmente, com a chegada dos períodos chuvosos, bairros de BH, principalmente nas áreas informais, vilas e favelas, segundo a Prefeitura Municipal, ganham ares de cenários de guerra. Deslizamentos, erosões e enchentes se tornam rotineiros e destroem bens materiais, ferem o psicológico e tiram vidas.

Atualmente, de acordo com dados da PBH, existem cerca de 1.700 moradias em áreas de alto risco na capital mineira. Essas classificações remetem a regiões onde é altamente recomendada a não construção de casas ou instalações, sendo esses locais extremamente expostos a desastres naturais, como desabamentos e inundações.

MEDO DE MORRER Os bairros Novo Lajedo e Novo Tupi, na Região Norte da cidade, são duas dessas áreas de alto risco. Auxiliar de serviços gerais, Maria Geralda mora com os três filhos, de 12, 19 e 25, na divisa entre os locais e vem sofrendo com deslizamentos de encosta há alguns anos. "Eu não dormi essa noite. Já entrou água, lama muitas vezes aqui em casa", contou, acrescentando que não tem para onde ir se precisar deixar a sua casa.

Ela cobra providências do poder público. "Alguma coisa tem que ser feita. Eu não posso morrer e nem deixar meus filhos. Se continuar do jeito que está vamos ter que sair. Mas eu não sei para onde vou." A insegurança se manifesta nas lágrimas de Maria Geralda, que chora ao relatar o terror vivido. "Quem não tem medo de morar debaixo de um 'trem' desses? Se desaba, mata todo mundo."

RIO DE LAMA Rita Maria de Jesus, de 78, é deficiente visual e diabética e vive a duas casas de distância de Maria Geralda. Na noite entre 20 e 21 de dezembro, as fortes chuvas no bairro levaram um rio de lama para dentro de sua casa. Impossibilitada de limpar sua própria residência, a idosa contou com a ajuda de seu vizinho Adão, de 66, para retirar a lama. Às 11h, o homem disse que limpava o local desde as 3h. O barro cobria praticamente todos os cômodos da moradia. "Já é a segunda vez que desce água do morro. É ter paciência", disse ele.

Já dona Rita aguardava deitada em seu quarto, onde afirmou que nem ela nem Adão dormiram essa noite. "Tenho vontade de ajudar ele. Ele não está com saúde." Precisando de repouso, a idosa disse viver intranquila. "Tenho medo de estourar lá de cima e vir tudo para cima da gente. Está perigoso." Questionada se tem para onde ir em caso de necessidade de deixar a casa, dona Rita fez sinal negativo. "Não tenho para onde ir, não."

Jorge Monteiro Gregório, presidente da Associação de Moradores do Bairro Novo Lajedo e Vilas e Bairros Adjacentes, de 60, afirmou que os deslizamentos são recorrentes. "Nos últimos dois anos, moradores foram retirados das casas após deslizamentos. Mas tem outros que continuam aqui e as casas não possuem uma estrutura em que se possa confiar."

SOFRIMENTO No Beco da Penha, popularmente conhecido como Vila do Chaves, Bairro Califórnia, Região Noroeste de Belo Horizonte, o temor é o mesmo. Barracos se amontoam numa encosta onde é possível ver diversos sinais de deslizamento. A Defesa Civil de BH já recomendou que moradores deixem suas moradias.

Eliete Batista Barbosa tem 42 e mora com o marido John Batista e seus cinco filhos, com idades entre 4 e 13 anos, na vila. Diarista, a mulher mora há oito anos no local e relatou muito sofrimento nos períodos chuvosos. "Falta muita coisa para a gente ter sossego. É uma dificuldade enorme. Muito sofrimento."

Perguntada sobre a atuação de órgãos públicos no local, Eliete afirmou que a Defesa Civil municipal costuma fazer vistorias nas casas, mas quando a pergunta foi se a PBH atua no local, a mulher riu, como se tivesse ouvido uma piada. "Eu nem conheço a prefeitura. Nunca veio. Nunca deu apoio nenhum. A gente sofre pela gente e pelos vizinhos. Outro dia, uma casa caiu, noutro, mais uma. A gente pensa no coletivo, somos uma família. Chega o período chuvoso e a gente já não dorme direito", disse Eliete.

Dayane Oliveira, de 30, catadora de materiais recicláveis, mora há seis anos com o filho Miguel, de 8, num barraco alguns metros acima da casa de Eliete. Apesar de ser chamada de Vila do Chaves, o local é menos uma vila e mais um barranco desmoronando com algumas construções que parecem estar penduradas.

Os acessos são precários e Dayane sofre para transportar Miguel, que usa uma prótese no lugar de uma das pernas, que não tem por causa de uma má-formação congênita. Tombos dela e do garoto, que muitas vezes é levado nas costas pelo barranco escorregadio de barro, não são incomuns. "Já caí com ele no colo, tive que tomar injeções na coluna, fiquei travada na cama. Ele já caiu também, porque estava sem prótese. A prótese dele sai muito."

Com parte de sua casa já tendo cedido, a catadora afirma recorrer a parentes e vizinhos quando precisa deixar o local, mas que não tem condições de se mudar definitivamente. Os deslizamentos constantes têm estragado suas poucas posses. "Estou perdendo meus 'moveizinhos'. Sou sozinha, o pai dele (Miguel) faleceu."

PIOR A CADA ANO Geni Mendes, de 50, é manicure e líder comunitária do local. Ela afirmou que os problemas da ocupação são "piores do que ela imaginava" quando assumiu a liderança. "É muito sofrimento." Segundo Mendes, são 152 famílias cadastradas no Cras e no período de chuvas os problemas se intensificam. "Cada ano que passa é pior e a gente não tem ajuda do poder público. Aqui é o povo que ajuda o povo." Aos prantos, a líder comunitária fala dos sentimentos de ver pessoas que "adotou" passando por situações difíceis. "Como mãe e avó, eu queria fazer mais pelo povo. Dói muito."

Em conversas com moradores da Vila do Chaves, a palavra "sofrimento" é a que mais se repete, mas Geni, ainda chorando, termina falando de seu sonho.

"Cada ano que passa, eu espero que mude alguma coisa. Tenho fé e esperança. Com um ajudando o outro, a gente vai chegar lá."

FOTOS: EDESIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

Eliete Batista Barbosa com o marido e os filhos na casa onde moram. Ela conta que quando chove "é muito sofrimento"

> "Cada ano que passa é pior e a gente não tem ajuda do poder público"
>
> **Geni Mendes,** líder comunitária na Vila Chaves, não esconde a emoção

O QUE DIZ A PBH

*Procurada pela reportagem do **EM**, a PBH afirmou que tem investido em obras e ações permanentes de proteção da população contra os riscos de desastres. O órgão informou que neste período chuvoso, entre setembro e 20 de dezembro, 551 vistorias e 96 remoções foram realizadas. Segundo a administração municipal, a maioria das famílias foi acolhida no Programa Bolsa Moradia. A Prefeitura destacou também que, desde o último sábado, equipes de diversos órgãos municipais estão em alerta 24 horas por dia para atuação imediata.*

Em relação ao Novo Lajedo, a informação é de que esse é um dos locais priorizados pela prefeitura, em parceria com o Banco Mundial, para a realização de projetos executivos/estudos para definições de intervenções e obras estruturantes.

Adão, do Bairro Novo Lajedo, conta que passou mais de oito horas limpando a casa e a da vizinha

A catadora Daiane Oliveira desce o barranco com o filho Miguel, que usa uma prótese. Parte do seu barraco já cedeu

> "Alguma coisa tem que ser feita. Eu não posso morrer e nem deixar meus filhos"
>
> **Maria Geralda,** com medo da lama que invade sua casa

CLIMA

Tempestades já cancelaram mais de 15 mil voos. Embora a previsão seja de que o tempo melhore nos próximos dias, autoridades insistem em que as pessoas devem ficar em casa

"A nevasca do século" mata mais de 50 nos EUA

JIM WATSON / AFP

Em Washington D.C., as pessoas aproveitaram para esquiar em frente ao Capitólio

O frio extremo que atinge os Estados Unidos começou a ceder nessa terça-feira (27/12) em todo o Leste e Meio-Oeste, depois que a pior tempestade de inverno do século causou a morte de mais de 50 pessoas no país e colapsou o transporte no fim de semana de Natal. Em Montana e nas duas Dakotas, a temperatura registrada chegou a quase 60 graus negativos.

"Espera-se que as temperaturas se moderem no Meio-Oeste e no Leste nos próximos dias", disse o Serviço Nacional de Meteorologia (NWS, na sigla em inglês), em seu último relatório divulgado nessa terça, advertindo, no entanto, que persistiriam "condições de viagem localmente perigosas".

"É cedo demais para dizer que acabou", afirmou a governadora de Nova York, Kathy Hochul, em coletiva de imprensa em Buffalo, na segunda-feira. "É claramente a tempestade de neve do século", completou ela, falando sobre sua cidade natal, epicentro da tempestade.

As autoridades descreveram condições difíceis, especialmente em Buffalo, com quedas de energia que duraram horas, pessoas mortas em veículos e sob bancos de neve e equipes de emergência passando de "veículo em veículo" em busca de sobreviventes.

VOOS CANCELADOS Com rajadas de neve, ventos com força de furacão e temperaturas abaixo de zero, a tempestade provocou o cancelamento de mais de 15.000 voos nos Estados Unidos nos últimos dias, quase 4.000 deles na segunda-feira, de acordo com o site Flightaware.com.

Hochul conversou com o presidente Joe Biden, que ofereceu "toda ajuda do governo federal" ao estado de Nova York. Disse-lhe ainda que ele e a primeira-dama, Jill Biden, estão rezando por aqueles que perderam entes queridos na tempestade. Biden também aprovou uma declaração de emergência para o estado, informou a Casa Branca.

O NWS previu até 35 centímetros a mais de neve na segunda-feira, além dos vários metros que já tinham soterrado a cidade, enquanto as autoridades lutavam para restabelecer os serviços de emergência.

Em uma coletiva de imprensa, Mark Poloncarz, autoridade máxima do condado de Erie, observou que o número de óbitos em Erie deve superar o da tempestade de Buffalo em 1977, quando quase 30 pessoas morreram. Com mais previsão de neve e a maior parte de Buffalo "intransitável", ele se juntou a Hochul para alertar os residentes a se abrigarem e a permanecer em locais seguros.

Membros da Guarda Nacional e outros socorristas já resgataram centenas de pessoas de carros cobertos de neve e de casas sem energia elétrica. As autoridades afirmam que muitas continuam presas. "É desesperador receber ligações de famílias com crianças que dizem que estão congeladas", desabafou o xerife do condado de Erie, John Garcia, em entrevista à rede de TV americana CNN.

Apesar das condições perigosas, a polícia de Buffalo resgatou centenas de pessoas, segundo o prefeito da cidade, Byron Brown.

Durante o fim de semana, temperaturas abaixo de zero foram registradas em 48 dos 50 estados do país, incluindo comunidades do Texas e ao longo da fronteira com o México, onde alguns migrantes tiveram dificuldade para encontrar abrigo.

CORTES DE ENERGIA No sábado, os cortes de energia em todo o país afetavam quase 1,7 milhão de residências, segundo o site especializado poweroutage.us. Os apagões diminuíram substancialmente, embora, na manhã de segunda-feira, ainda houvesse cerca de 50.000 lares sem energia na costa leste dos Estados Unidos.

O aeroporto internacional de Buffalo permaneceu fechado nessa terça-feira, e uma proibição de dirigir segue em vigor para a cidade e para grande parte do condado de Erie. O gelo nas estradas também levou ao fechamento temporário de algumas das rotas mais movimentadas do país, incluindo a Interestadual 70, que atravessa grande parte dos Estados Unidos, de leste a oeste.

A previsão é de que o tempo melhore, de forma gradual, no decorrer da semana. (AFP)

PROIBIÇÃO

Putin veta exportação de petróleo

O líder russo Vladimir Putin pode anular ou rever a proibição em casos especiais

ALEXEI DANICHEV / SPUTNIK / AFP

Um decreto assinado nessa terça-feira (27/12) pelo presidente Vladimir Putin confirmou a retaliação que havia sido prometida por Moscou a um teto de preço estabelecido para o petróleo russo no começo deste mês por críticos da Guerra da Ucrânia.

De acordo com o documento, o fornecimento do produto e seus derivados será banido por ao menos cinco meses a países que aderiram ao acordo, que determinou o valor máximo de US$ 60 por barril. O veto à exportação valerá a partir de 1º de fevereiro do ano que vem.

No último dia 5, os países do G7, a União Europeia e a Austrália decidiram impor o teto como mais uma forma de sanção às ações da Rússia no país vizinho, na guerra que se estende há quase 11 meses.

A medida foi mais simbólica, porque o barril vinha sendo comercializado a preços menores do que o limite estipulado. Ainda assim, representantes de Moscou já haviam antecipado que a Rússia, segundo maior exportador de petróleo do mundo, não faria exportações sujeitas ao teto de preço — mesmo que isso significasse cortes na produção.

O decreto divulgado nessa terça, de todo modo, inclui uma cláusula que permite a Putin anular ou rever a proibição em casos especiais, ainda não especificados. (Folhapress)

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Ainda no calçadão da praia, após refletir sobre esse amor incondicional pelo Cruzeiro, olhei para a camisa azul estrelada, ainda suada da noite anterior, e a vesti"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Vem para os braços do povo celeste, 2023!

"O Jacaré comeu a Raposa! Hahaha." Uma senhora, carregada no sotaque soteropolitano, gritou na minha cara ao nos cruzarmos no Largo do Campo Grande, na cidade alta de Salvador. Era um sábado à tarde. Mesmo tendo sido derrotado pelo Bahia, com dois gols do desconhecido Vitor Jacaré, no dia anterior, eu resolvi caminhar pela capital baiana com o manto sagrado. Engoli seco a gozação e segui rumo ao Farol da Barra.

Na noite anterior, havia acontecido a nossa estreia no Campeonato Brasileiro de 2022. Para vivenciá-la, cheguei à Fonte Nova cheio de esperança. Motivado pela sinergia inacreditável entre time e torcida materializada na final da Country Cup, dias antes, quando fizemos – nas arquibancadas do Mineirão – uma das festas mais épicas do futebol mundial, mesmo sendo derrotados pelo time dos Bilionários do Brasil Miséria e da Turma do Sapatênis por 3 a 1.

O portão de entrada da torcida visitante na Fonte Nova fica bem próximo ao Dique do Tororó. O clima era de tensão e rivalidade exacerbada. Uma meia-lua formada por policiais impedia o avanço de torcedores do Bahia. Com cânticos de ódio em nossa direção, eles apenas esperavam um momento de descuido da segurança para invadir e nos agredir.

Com o ingresso nas mãos, subi uma eternidade de degraus até atingir o mais longínquo espaço dedicado aos visitantes. O estádio ainda estava vazio quando o gramado surgiu na minha frente. Do nosso lado, poucos torcedores. O gigante e amigo Múcio da Máfia Azul, junto de outros representantes das demais organizadas, como a Comando Rasta e a TFC. Os amigos Marceleza e Zé Neto chegaram pouco depois para me fazer companhia durante a peleja.

Terminamos o primeiro tempo com uma clara superioridade e duas chances incríveis desperdiçadas por Waguininho e Pedro Castro. Veio a etapa derradeira. Estávamos com um homem a menos – Wagner Leonardo havia sido expulso. Tudo andava meio morno no gramado quando o locutor do estádio anunciou o público presente: 15.449 torcedores. Minutos depois, sua voz voltou a ressoar pelos alto-falantes para noticiar a substituição no Bahia: "Sai Raí Nascimento e entra Jacaré". Em menos de 20 minutos em campo, o estreante da noite marcou dois gols e sacramentou o início de jornada preocupante para nós, cruzeirenses. Um fantasma voltava fazer fila, rulas por entre as estrelas do Cruzeiro do Sul.

Ao dia seguinte, ainda com a cabeça inchada pela derrota, olhei para o mar. Estava calmo e azul. As ondas se derramavam na areia de Amaralina com a mesma certeza de que as marés ruins não são para sempre.

A declaração de amor da torcida do Cruzeiro, dada ao final da derrota por 3 a 1, no Mineirão, naquela final contra o Atlético de Lourdes, não merecia o destino de ser meras palavras ao vento. A saga para estar junto ao escrete na estreia contra o Bahia, em Salvador, não poderia ser apenas promessa de amor eterno. Ambas tinham um sentido maior. Guardado para ser vivido aos poucos, rodada a rodada, ao longo da caminhada pelo retorno ao local de onde o Cruzeiro jamais deveria ter saído.

Ainda no calçadão da praia, após refletir sobre esse amor incondicional pelo Cruzeiro, olhei para a camisa azul estrelada, ainda suada da noite anterior, e a vesti. Levantei e segui para o Largo de Campo Grande para caminhar até o pôr do sol na Barra. "O Jacaré comeu a Raposa! Hahaha." Após o grito da senhora, eu sorri. Cabeça erguida, suspirei pelo meu time e desci a ladeira. Não tirei mais a camisa até o final de 2022.

É com ela ao peito que rabisco essas últimas linhas de um dos anos mais importantes de nossa história. A pior página heroica está virada para sempre. Vem para os braços do seu povo celeste, 2023!

FUTEBOL MINEIRO

Investimento PESADO NO ATAQUE

Atacante Wesley assina contrato com o Cruzeiro por quatro temporadas e já treina na Toca da Raposa II. Para Ronaldo Nazário, jogador tem potencial de lucro para o futuro

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Wesley, de 23 anos, é o primeiro reforço da Raposa para 2023, que exige investimento importante do clube na contratação

Oficializado como reforço do Cruzeiro ontem, o atacante Wesley comemorou o desfecho das negociações e já participou de atividades com os novos companheiros na Toca da Raposa II. O jogador, de 23 anos, assinou contrato por quatro anos com a Raposa e enalteceu o novo clube.

"É um gigante, que tem história. O Cruzeiro está voltando à realidade da qual nunca deveria ter saído", disse, referindo-se ao fato de a equipe estar de volta à Série A do Campeonato Brasileiro depois de três anos. "Estou feliz aqui, fui recebido muito bem e já posso dizer que estou me sentindo em casa", acrescentou.

Wesley elogiou a China Azul e já projeta o primeiro encontro. "O Cruzeiro sobrou na Série B. O espetáculo que a torcida deu foi de arrepiar, com o Mineirão sempre cheio. Estou ansioso para experimentar essa situação", afirmou.

Nesta janela de transferências, é a primeira negociação em que o Cruzeiro se compromete a investir em compra de direito econômico. As outras tratativas não envolveram aporte direto de recursos.

Gestor da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube celeste, Ronaldo Nazário aponta que vê potencial de lucro com Wesley no futuro. Para ter o jogador, o Cruzeiro precisou vencer concorrências de Vasco e de Bragantino. O Bahia chegou a demonstrar interesse inicial, mas saiu da disputa antes de um desfecho.

Diretor das categorias de base do Palmeiras, João Paulo Sampaio disse que o Palmeiras vai receber 3 milhões de euros (cerca de R$16,5 milhões) por 50% dos direitos econômicos do jogador. O Verdão, que detinha 70%, optou por permanecer com 20%.

Formado na base do Palmeiras, Wesley foi emprestado ao Vitória em 2019, sendo integrado ao elenco profissional do time paulista em 2020. Desde então, viveu momentos de altos e baixos no clube paulista.

Ao todo, foram 126 jogos com a camisa alviverde e 13 gols marcados, três deles em 49 participações na última temporada. Ele tinha contrato com o Palmeiras até dezembro de 2025.

ZAGUEIRO REYNALDO Para as próximas horas, é aguardado o anúncio oficial do zagueiro Reynaldo, de 25, que esteve por último no Goiás. O defensor realizará exames médicos para assinar contrato em definitivo com a Raposa. Existe a expectativa de que ele passe a integrar o grupo ainda nesta semana.

Antes de Wesley, o clube havia confirmado oito reforços para 2023: os laterais-direitos Igor Formiga e William; o zagueiro Neris; os volantes Ramiro e Wallison; os armadores Mateus Vital e Nikão; e o atacante Rafael Bilu. Nenhum deles exigiu investimento na aquisição dos direitos econômicos.

CAMPO E ACADEMIA Depois de três dias de folga para celebrar o Natal, os jogadores do Cruzeiro se reapresentaram ontem, na Toca da Raposa II. Pelas imagens divulgadas pela assessoria de comunicação do clube, houve atividades na academia e também em campo, onde estiveram os goleiros e o atacante Wesley, recém-contratado.

A partir de hoje, está previsto o início do regime de concentração. Os jogadores realizarão atividades em dois períodos até amanhã. Na sexta-feira, o grupo trabalha pela manhã e depois será liberado para a folga de réveillon. O retorno será na segunda-feira à tarde.

A tendência é que esta semana ainda seja de maior atenção à parte física dos atletas, mas já com contato com bola. A partir da semana que vem, o técnico Paulo Pezzolano deverá incrementar os trabalhos técnicos e táticos já pensando nos primeiros compromissos de 2023 – ele terá de remontar a equipe, que perdeu nada menos que 17 jogadores.

A estreia do Cruzeiro na temporada será em 21 de janeiro, quando estreia no Campeonato Mineiro. O duelo será diante do Patrocinense, às 19h, no Estádio Pedro Alves do Nascimento, em Patrocínio, Região do Alto Paranaíba.

Negociação mais difícil

O Atlético vai ter de desembolsar R$ 10 milhões se quiser mesmo contar com o meio-campista Patrick, de 30 anos, do São Paulo. Segundo o jornalista Jorge Nicola, colunista do portal Superesportes, o clube mineiro inicialmente pretendia investir R$ 8 milhões na contratação, mas os paulistas bateram o pé.

O negócio estava bem perto de ser fechado, mas o tricolor, dono de 30% dos direitos do jogador, fez novas exigências, atrasando o acerto. O clube do Morumbi quer ficar com R$ 5,5 milhões do negócio. O detalhe é que o tricolor ainda deve R$ 3,3 milhões ao Internacional quando da aquisição do meio-campista, em janeiro.

Monte Azul-SP e Colorado – o clube gaúcho manteve percentual ao cedê-lo aos paulistas – devem embolsar R$ 1,5 milhão cada. Já o empresário Marcelo Robalinho, responsável pela intermediação, vai ficar com aproximadamente R$ 1 milhão de comissão.

No São Paulo, Patrick tem salário de R$ 500 mil. Para se transferir para o Galo, o meio-campista acertou receber R$ 600 mil por mês. A participação do técnico Eduardo Coudet foi decisiva para convencer o jogador.

O treinador argentino ligou para o meia mostrando acreditar que ele terá sucesso no clube mineiro. O argentino também conversou com o empresário Marcelo Robalinho sobre a intenção de remontar a dupla Patrick-Edenílson no Atlético. Ambos fizeram sucesso no Internacional.

A contratação de Patrick foi mais uma indicação de Coudet ao Atlético. O técnico já havia participado ativamente das chegadas ao Galo do zagueiro Bruno Fuchs e do meia Edenílson, seus ex-atletas no Inter.

Além de Patrick, outro são-paulino que interessa ao Galo é o também meio-campista Igor Gomes. Revelado nas categorias de base do São Paulo, em 2018, o jogador, de 23, tem vínculo com o clube paulista até março de 2023. Nos últimos meses, ele recusou a proposta de renovação. O Atlético tenta a liberação imediata do jogador, com o que o São Paulo concorda, desde que fique com parte dos direitos.

Com 208 jogos pelo São Paulo, o jovem jogador viveu altos e baixos na carreira. Pelo time paulista, o meio-campista contribuiu com 12 gols e 17 assistências desde a estreia como profissional.

PROVOCAÇÃO FLAMENGUISTA Ex-vice-presidente do Flamengo, Wallim Vasconcellos provocou o Atlético durante entrevista para o canal do YouTube Charla Podcast. O ex-dirigente afirmou que, pelo tamanho e pelas características da torcida e por posicionamento no mercado, o Galo "nunca irá se igualar" ao rubro-negro carioca e ao Palmeiras.

"Vi uma declaração (do empresário Rubens Menin, mecenas alvinegro) falando que quer ver o Atlético igual a Flamengo e Palmeiras. Cara, desculpe, mas não vai ser igual nunca. Ele pode até tentar ser igual, mas sempre será um time abaixo do Flamengo. Se o Corinthians estivesse organizado, aí, sim, Flamengo e Corinthians rivalizariam. Depois, Palmeiras e os outros clubes. Mas jamais o Atlético será do nível atual de Flamengo e Palmeiras", afirmou o ex-dirigente.

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP · 8/9/22

Atlético terá que desembolsar R$ 10 milhões para contratar o meio-campista Patrick

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Confesso que fui tomado por grande emoção quando soube da notícia. Imediatamente, liguei para sua casa para prestar solidariedade aos familiares"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Jair Bala nos deixou e marcou minha carreira com suas histórias e risadas

Estou em meu período de folga, que emendarei com as férias, agora em janeiro. Porém, tive que abrir mão do descanso para homenagear meu querido amigo Jair Bala, com quem aprendi muito, desde que cheguei ao futebol mineiro. Jair nos deixou e com ele uma saudade tremenda, que já enche nosso peito. Conheci Jair Bala em 1985, quando migrei para BH, trabalhando na TV Globo. Se não me engano, nessa época ele era técnico do América, e eu ia lá no Vale Verde fazer a cobertura. Sempre sorridente e muito trabalhador, Jair nos atendia com muito carinho, e nos contava suas histórias no mundo da bola. A melhor delas, sua passagem pela Vila Belmiro, onde jogou ao lado do Rei Pelé. Por causa disso, sempre que eu o encontrava, dizia: meu querido Jair, escala aquele ataque do Santos. E ele dizia: "Manuel Maria, Coutinho, Eu (Jair Bala), ele (Pelé) e Pepe". A gente então caía na gargalhada. Sim, o Grande Jair Bala jogou ao lado do Rei Pelé e fez história no Santos. Um cara iluminado, sempre alegre, de bem com a vida.

Numa das entrevistas que fiz com ele, no Vale Verde, eu indaguei o motivo de o América ter errado muitos passes num jogo. E ele, com um sorriso, me respondeu: "Jaeci, se erramos muitos passes é porque tivemos mais posse de bola que o adversário". É verdade. Jair era assim, um cara de boa conversa, boa prosa, amável e brincalhão. De bem com a vida. Na TV Alterosa, por décadas, representou o Coelhão na Bancada, com maestria e o bom humor que lhe era peculiar. Mesmo defendendo o América, era amado por atleticanos e cruzeirenses, também. Quando eu participava do estúdio do nosso **Estado de Minas**, com o quadro, "A bomba do Jaeci", me divertia quando ele estava na bancada, e sempre o reverenciava. Que cara bacana, legal, amigo, amável, enfim, não há adjetivos para qualificar o nosso querido Jair Bala.

Foi o maior jogador da história do América, em duas passagens. Está eternizado no clube e na nossa TV Alterosa. Há algum tempo, convivia com problemas médicos, mas nem isso tirava o seu humor. A primeira vez em que o vi, apoiado em uma bengala, fiquei assustado, mas ele tirava de letra e com o bom humor de sempre. Jair deixa um vazio muito grande. Confesso que fui tomado por grande emoção quando soube da notícia. Imediatamente, liguei para sua casa para prestar solidariedade aos seus familiares. Chorei junto com a família. Infelizmente, aqui nos Estados Unidos, não poderei prestar minha última homenagem aí em BH, mas meu coração está em oração por ele e por sua família. Descanse em paz, querido amigo Jair Bala. Que bom poder te chamar de amigo e ter feito parte da sua vida. Jamais esquecerei nossos bate-papos, nossas entrevistas, nossas risadas. Você continua conosco. Apenas partiu para outra dimensão, mas tenho a certeza de que está entre nós. Você fará muita falta à Bancada Democrática e ao futebol. Seus ensinamentos a esse seu velho amigo, que era um jovem quando chegou em BH, para entrevistá-lo, jamais serão esquecidos. Um dia, estaremos juntos aí no Céu e vamos voltar a prosear, e, é claro, a primeira coisa que vou pedir é para você escalar aquele ataque mágico do Santos: "Manuel Maria, Coutinho, eu (Jair Bala), ele (Pelé), e Pepe". É assim que me lembrarei de você, para a eternidade. Obrigado por tudo, eterno Jair Bala.

ADEUS AO ÍDOLO

Símbolo do América, onde atuou como atleta e técnico, Jair Bala morreu em decorrência de um AVC. Além dos gramados, ele se notabilizou como comentarista do "Alterosa Esporte"

FUTEBOL PERDE UM ÍCONE

O futebol mineiro está mais triste, com a perda de um ídolo e comentarista que conseguia arrancar risadas até do torcedor mais sisudo. Morreu ontem, aos 79 anos, o ex-atacante e ex-treinador Jair Bala, considerado o maior ídolo do América. Nos últimos anos, ele precisou ser internado várias vezes em decorrência de infecções pulmonares. A morte foi causada por um acidente vascular cerebral (AVC).

Desde a década de 2000, Jair Bala participava da Bancada Democrática do programa "Alterosa Esporte", da TV Alterosa, onde representava o América. Com conhecimento de futebol, irreverência, histórias mirabolantes e comentários bem-humorados, o ex-jogador conseguia cativar qualquer torcedor, independentemente do clube de coração.

Natural de Cachoeiro do Itapemerim (ES), o ex-atacante deu seus primeiros passos no futebol com a camisa do Estrela do Norte. Passou também por Flamengo – onde ganhou o célebre apelido –, Botafogo, Comercial-SP, Ponte Preta, Cruzeiro, Palmeiras, XV de Piracicaba, Santos, Bahia e Paysandu. Entretanto, foi no Coelho que o centroavante viveu o melhor momento de sua carreira.

Foram duas passagens pelo alviverde: a primeira, entre 1964 e 1965, e a segunda, de 1970 a 1971. Em ambas, Jair Bala conquistou o posto de artilheiro do Campeonato Mineiro, com 25 e 14 gols, respectivamente.

Ao todo, foram 78 gols em 144 jogos com a camisa do Coelho. Os gols fizeram dele o sexto maior artilheiro da história do clube.

Sua magia dentro dos gramados rendeu crônicas de diversos gênios da escrita, tais como Nelson Rodrigues e o ex-colunista do **Estado de Minas** Roberto Drummond.

"Se Jair fosse simplesmente Jair, estaria apodrecendo na obscuridade. A toda hora, em toda parte, nós esbarramos, nós tropeçamos num Jair qualquer. Desde o primeiro minuto do jogo, foi uma arma apontada para o peito do inimigo. E todos percebemos que nunca um Jair fora tão bala. É a autenticidade dos apelidos, que nunca existe nos nomes", declarou Nelson Rodrigues, em 1963, a respeito do talento de Jair Bala.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS 6/9/19

Na Bancada Democrática do programa "Alterosa Esporte", Jair Bala (C) falava sobre o América com a autoridade de ex-craque do futebol e uma boa pitada de humor

ARQUIVO EM/D.A PRESS - 11/06/1971

SIDNEY LOPES/EM - 19/10/1982

Considerado o maior ídodo do Coelho, Jair Bala dava muito trabalho aos rivais mineiros, como o Cruzeiro. Além de jogador, ele atuou como técnico do América

História curiosa

Na crônica, Nelson Rodrigues faz referências ao apelido de Jair Bala. A história curiosa deste nome aconteceu em 1960, quando o então Jairzinho foi ao escritório das categorias de base do Flamengo para pedir um "bicho" (premiação que os jogadores e comissão técnica recebem ao vencer jogos). Willian, funcionário do clube rubro-negro, empunhou uma arma para, numa brincadeira, tentar fazer o garoto mudar de ideia.

No entanto, ao abaixar o revólver, houve um disparo acidental e a bala tocou no solo antes de acertar a coxa esquerda do jovem jogador. Os médicos acharam por bem não retirar o projétil, já que não havia atingido nenhum órgão vital.

Aposentado dos gramados desde 1973, Jair Bala foi treinador de futebol e funcionário público de BH. À beira do gramado, ganhou a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro com o Londrina, em 1980. É o terceiro treinador que mais dirigiu o América, com 232 jogos.

América lamenta

Em nota, o América lamentou o falecimento de Jair Félix da Silva, o eterno Jair Bala. O texto diz que ele iniciou sua trajetória no clube em 1964. Logo em seu primeiro ano, foi o artilheiro do Campeonato Mineiro e desfilou todo o seu talento.

Em sua segunda passagem, já no início da década de 70, deixou o nome eternizado na história ao ser o craque da inesquecível conquista invicta do Estadual de 1971.

Após a vitoriosa carreira como jogador, marcada também pela parceria com o Rei Pelé, no Santos, Jair Bala também contribuiu com o futebol na função de treinador.

Nos últimos anos, Jair Bala vinha lutando contra sua doença e, recentemente, estava internado no Hospital Felício Rocho, em BH, após sofrer um AVC. O ídolo esteve em coma nesse último mês e, ontem, não resistiu.

Jogadores rezam

Antes do início do treinamento de ontem, os jogadores do América rezaram em nome de Jair Bala no campo principal do CT Lanna Drumond. Em discurso, o volante Juninho, capitão do time, desejou forças aos familiares.

"Pedir para Deus fortalecer os familiares agora. Que eles possam sentir a energia que vamos passar através da nossa oração. Costumo falar que, às vezes, fazemos uma oração da boca para fora, mas, quando temos realmente a intenção, de coração, ela tem poder de transformar. Então, que possamos fazer essa oração pela família dele, e que eles possam receber essa energia", discursou Juninho.

Passagem pelo Cruzeiro

O Cruzeiro também lamentou a morte do ex-jogador e ex-técnico Bala. Como atleta, ele atuou pela Raposa em 1967. Já como treinador, comandou a equipe celeste por 32 jogos, em 1986.

"Lamentamos o falecimento de Jair Bala, uma das grandes referências na história do futebol mineiro. Aos familiares, amigos e fãs, desejamos força neste momento de dor", escreveu o Cruzeiro nas redes sociais.

Como jogador, Jair Bala tem registrado apenas um jogo com a camisa celeste. De acordo com o Cruzeiropedia, ele participou da vitória celeste por 2 a 0 sobre o Uberlândia, em outubro de 1967, pelo Campeonato Mineiro.

TORIN ZANETTE/DIVULGAÇÃO

ENFIM JUNTOS!

Noivos que se casariam antes da pandemia esperaram dois anos para subir ao altar. Demorou tanto que Maria Augusta e Serge Toppjian levaram os filhos gêmeos (**foto**) para a igreja.

PÁGINA 3

ORÇAMENTO RECORDE PARA O SETOR CULTURAL

Em 2023, governo federal destinará R$ 10 bilhões à pasta que será comandada pela cantora baiana Margareth Menezes. Este ano, a Secretaria Especial de Cultura recebeu R$ 1,67 bi

O Ministério da Cultura terá orçamento recorde no próximo ano. A aprovação do Orçamento de 2023 já garantiu R$ 5,7 bilhões para a área. A esse valor se somam R$ 3,8 bilhões da Lei Paulo Gustavo, R$ 1,2 bilhão para a Condecine, contribuição que financia a atividade cinematográfica do país e foi posta em xeque neste ano, e o teto de incentivo da Lei Rouanet.

As cifras juntas chegam a mais de R$ 10 bilhões, valor histórico para a pasta. O número é ainda mais comemorado após os últimos quatro anos de estrangulamento do setor – o primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro reservou R$ 2,1 bilhões para o ministério, caindo para R$ 1,67 bilhão neste ano.

FORÇA Margareth Menezes, que vai comandar a ainda Secretaria Especial da Cultura, comemorou as cifras nas redes sociais. "Graças à sensibilidade do presidente Lula, que identificou no setor cultural uma força econômica, reafirmando a importância que esse setor terá em seu governo, como gerador de emprego e renda. Em 2023, a cultura e as artes terão orçamento garantido", escreveu ela.

Os R$ 5,7 bilhões do Orçamento serão destinados à reconstrução do Ministério da Cultura – reduzido a secretaria do Ministério do Turismo no governo Bolsonaro – e ao cumprimento da Lei Aldir Blanc 2, informou a equipe de transição do futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT.

> "O presidente Lula identificou no setor cultural uma força econômica, reafirmando a importância que esse setor terá em seu governo como gerador de emprego e renda
>
> **Margareth Menezes**, futura ministra da Cultura

Aprovada neste ano, a legislação garante R$ 3 bilhões de repasse da União para estados e municípios.

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), porém, demonstrou preocupação com inconsistências na alocação dos recursos no Orçamento. Ela afirma que o relatório final aprovado no Congresso destina, erroneamente, R$ 2 bilhões que deveriam ser da Aldir Blanc ao Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

"Terminamos de votar a PEC na quarta-feira, ele apresentou o relatório final ontem de manhã. Quando olhei o relatório, o dinheiro da Aldir Blanc estava no Fundo Setorial do Audiovisual", disse a deputada.

JOSÉ HOLANDA/DIVULGAÇÃO

Se os recursos não forem realocados, haveria disparidade de investimento no setor audiovisual, que já se beneficia da Lei Paulo Gustavo. "Tem de remanejar para as despesas de fomento, para descentralizar na Aldir Blanc", explica Feghali.

PORTARIA Para reverter o problema, é necessária a apresentação de portaria para realocar os recursos. É um procedimento burocrático simples, informa o secretário de Cultura do PT Márcio Tavares, futuro secretário-executivo do ministério.

Tavares afirma que quando a proposta orçamentária foi enviada, não havia garantia de aprovação dos valores extras no audiovisual, e era necessário prever recursos para a Lei Paulo Gustavo.

"Não é um erro", afirma. "O importante é o que conseguimos, que são os recursos."

Tavares garante que o futuro Ministério da Cultura vai trabalhar para a execução das duas leis. "É uma portaria que nós vamos fazer", diz. "Existe o compromisso com a portaria e com a Lei Aldir Blanc 2." (**Bárbara Blum e Carolina Moraes – Folhapress**)

VALERIE MACON/AFP

Cantora Pabllo Vittar vai se apresentar na Esplanada dos Ministérios

DUDI POLONIS/DIVULGAÇÃO

Fernanda Takai é convidada de "Outra vez cantar"

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Martinho da Vila será uma das atrações do show "Amanhã vai ser outro dia"

SHOW DA POSSE COM 60 ARTISTAS

A posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá shows de artistas do pop, funk e MPB. O Festival do Futuro, que ocorrerá na Esplanada dos Ministérios em 1º de janeiro, ganha dois palcos para receber apresentações no período da manhã, das 10h às 13h, e da noite, a partir das 18h30.

Os palcos foram nomeados em homenagem a Elza Soares e Gal Costa, que morreram em 2022. Segundo os organizadores, o evento deve receber cerca de 300 mil pessoas.

O festival se divide em três shows com montagens específicas, além de artistas que encabeçam apresentações com convidados.

OUTRO DIA No show "Amanhã vai ser outro dia", estão confirmados Aline Calixto, Fernanda Abreu, Jards Macalé, Maria Rita, Martinho da Vila, Paula Lima, Leoni, Renegado, Rogeria Holtz, Teresa Cristina, Romero Ferro, Zélia Duncan e Delacruz.

Já em "Futuro ancestral" se reunirão Drik Barbosa, Marissol Mwaba, Ellen Oléria, Fioti, Gog, Rael, Rappin Hood e Salgadinho.

O Festival do Futuro terá também o show "Outra vez cantar", que junta Fernanda Takai, Tulipa Ruiz, Thalma de Freitas, Lue e Flor Gil.

Completam a apresentação os cantores Chico César, Geraldo Azevedo, Johnny Hooker, Lirinha, Marcelo Jeneci, Odair José, Otto, Paulo Miklos e a banda Francisco El Hombre.

Alguns artistas subirão ao palco com convidados. A cantora Gaby Amarantos, por exemplo, se apresenta ao lado de Jaloo, Kaê Guajajara e Aíla. A cantora Pabllo Vittar, que há anos dizia que participaria da posse do presidente eleito, canta com Lukinhas e Urias.

Kleber Lucas, cantor de música cristã, convidou para seu show Clovis, MN MC, Leonardo Gonçalves e Sarah Renata.

MINISTRA A banda Baianasystem fará performance com a futura ministra da Cultura Margareth Menezes. No mesmo formato, Duda Beat se une a Luedji Luna, Zé Ibarra, Doralyce e Almério. Trazendo funk, Valesca Popozuda se apresenta com Mc Marks e Mc Rahell.

A organização do Festival do Futuro informou que todos os shows serão acessíveis a pessoas com deficiência, com equipes de assistência, placas de sinalização, intérpretes de libras e banheiros com acessibilidade.

FESTIVAL DO FUTURO

"AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA"

Aline Calixto
Fernanda Abreu
Jards Macalé
Maria Rita
Martinho da Vila
Paula Lima
Leoni
Renegado
Rogeria Holtz
Teresa Cristina
Romero Ferro e Zélia Duncan
Delacruz

"FUTURO ANCESTRAL"

Drik Barbosa
Marissol Mwaba
Ellen Oléria
Fioti
Gog
Rael
Rappin Hood
Salgadinho
Ingrid Silva

"OUTRA VEZ CANTAR"

Alessandra Leão
Chico César e Geraldo Azevedo

RAMA DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Fernanda Takai
Francisco El Hombre com Lue
Flor Gil
Johnny Hooker
Lirinha
Marcelo Jeneci
Odair José (**foto**)
Otto
Paulo Miklos
Tulipa Ruiz
Thalma de Freitas
Kleber Lucas com Leonardo Gonçalves, Clovis, MN MC e Sarah Renata
Gaby Amarantos com Aíla, Kaê Guajajara e Jaloo
Baiana System com Margareth Menezes
Duda Beat com Almério, Doralyce, Luedji Luna e Zé Ibarra
Valesca Popozuda com Mc Marks e Mc Rahell
Juliano Maderada com banda
Pabllo Vittar com Lukinhas e Urias

DO PALCO PARA O GABINETE

Atriz e cantora, a futura ministra da Cultura Margareth Menezes, de 60 anos, fez parte da equipe de transição, no grupo encarregado de analisar o setor, do qual também participaram Juca Ferreira, ex-ministro da Cultura, a atriz Lucélia Santos, a deputada federal mineira Áurea Carolina, o poeta Antônio Marinho e Márcio Tavares, secretário nacional de Cultura do PT, que assumirá a secretaria-executiva da pasta.

Baiana de Salvador, Margareth chamou a atenção do Brasil nos anos 1980, com um hit do carnaval: "Faraó (Divindade do Egito)". Ela está entre as vozes do samba-reggae que surgiu nos blocos afro soteropolitanos, como Ilê Ayê e Olodum. Seu trabalho sempre foi ligado à cultura negra e às raízes africanas do Brasil.

Respeitada no exterior, Margareth Menezes gravou com Jimmy Cliff, ícone do reggae. Também se apresentou com astros internacionais como o americano David Byrne, ex-vocalista do Talking Heads; Jimmy Page, da banda Led Zeppelin; e o inglês Ron Wood, guitarrista do Rolling Stones.

Pioneira do axé, ela gravou o sucesso "Dandalunda", de Carlinhos Brown. Seu último disco saiu em 2019: "Autêntica", com 13 faixas, entre elas "Capim Guiné", do grupo soteropolitano BaianaSystem.

Em 9 de dezembro, a futura ministra lançou o projeto audiovisual "Macaco Sessions com Margareth Menezes", gravado numa festa, com repertório formado por sucessos de sua carreira.

Em 2004, a cantora criou a Associação Fábrica de Cultura, voltada aos moradores da Ribeira e Itapagipe, em Salvador.

Margareth teve o apoio de Rosângela Lula da Silva, a Janja, mulher do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, mas não foi a primeira opção para o cargo, recusado anteriormente pela atriz Marieta Severo e pelo rapper Emicida.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Muitas pessoas passam mal no avião, carro, ônibus ou barco"

Viajar sem sofrer

Com a chegada do verão, viajar é a melhor opção para fugir do trabalho, do dia a dia e do estresse. Mas, para algumas pessoas, pegar avião, fazer longos trajetos de carro ou ônibus e até mesmo passeios de barco pode se tornar uma tortura, por causa do risco de trombose ou do desconforto do enjoo. Médicos explicam que viajar não precisa ser sinônimo de penação.

De acordo com especialistas, viagens com mais de seis horas aumentam os riscos de trombose, que é a formação de coágulo sanguíneo em uma ou mais veias grandes das pernas e das coxas. Ele bloqueia o fluxo de sangue, causando inchaço e dores na região.

As tromboses têm causa multifatorial, mas alguns pacientes apresentam maior propensão para o seu desenvolvimento. Entre eles estão aqueles com mais de 65 anos, obesos, tabagistas, pacientes com doenças oncológicas, pessoas em pós-operatório, gestantes, portadores de trombofilias (tendência ao problema) e com histórico de trombose anterior.

Para tornar as longas viagens mais confortáveis, é bom seguir algumas dicas. Usar meias de compressão, manter boa hidratação e se movimentar a cada duas ou três horas (levantar-se, caminhar) são formas de prevenção. Cuidados simples e importantes.

Quem já faz uso anticoagulantes prescritos por médicos está mais protegido em relação à ocorrência de novos eventos de trombose, mas isso não impede de seguir as orientações acima.

Deve-se suspeitar de trombose em casos de dor ou inchaço nas pernas, especialmente quando for assimétrico (apenas em um dos membros) ou quando houver alteração da coloração de pele das pernas e pés.

Nesse caso, deve-se procurar o médico imediatamente. O exame de ultrassom Doppler venoso auxilia na confirmação do diagnóstico.

O tratamento clássico envolve o uso de anticoagulantes por período prolongado. Em algumas situações muito específicas, pode haver indicação de aspiração do coágulo (trombectomia).

Viagens de carro, avião ou barco provocam enjoos em muitas pessoas. Isso não é normal. Enjoo é sintoma de cinetose, a doença do movimento.

Especialistas explicam que a cinetose é causada por um conflito sensorial que ocorre quando a pessoa está em um carro, avião ou barco, e o labirinto (região da orelha interna ligada à audição, noção de equilíbrio e percepção de posição do corpo) sente que ela está se movimentando, mas os olhos estão vendo tudo parado, especialmente quando a atenção está voltada para algo parado dentro do veículo. O conflito de sensações gera o enjoo.

Entre os sintomas da cinetose estão a palidez, o suor frio, sensação de queda de pressão arterial e a náusea. De acordo com especialistas, eles são normais quando todos que estão na mesma viagem passam mal, mas quando apenas uma pessoa sente o desconforto, isso pode significar um problema.

A cinetose primária ocorre muito em crianças no banco de trás do carro, elas são mais sensíveis ao conflito sensorial.

Mas também há a cinetose secundária, quando se trata do sintoma de outro problema, como enxaqueca ou doenças do labirinto.

Deve-se procurar o médico otorrinolaringologista. Quando a causa é secundária, basta tratar a doença que originou a cinetose, e os sintomas diminuem ou até desaparecem. Quando a causa é primária, o médico vai investigar o motivo e iniciar o tratamento.

Recomenda-se, por exemplo, a reabilitação vestibular, com repetição de movimentos que "ensinam" o labirinto a sentir pequenas tonturas no dia a dia, deixando o organismo mais resistente às náuseas.

A seguir, veja dicas para minimizar os efeitos do enjoo em viagens:

Não se sente no banco de trás, porque é onde há menos oportunidade de acompanhar o trajeto, o que causa o conflito sensorial e, consequentemente, enjoo. No banco da frente, pode-se acompanhar os movimentos do veículo.

Não mexa no celular ou leia um livro. Deve-se acompanhar os movimentos com os olhos.

Não viaje com estômago cheio. Recomenda-se comer coisas leves antes da viagem.

Quando já há acompanhamento médico, a pessoa deve usar o remédio prescrito antes da viagem para prevenir o enjoo.

Se o enjoo persistir, não deixe de procurar o otorrinolaringologista.

HORÓSCOPO

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Agora Mercúrio e Vênus dão total proteção a questões práticas e fazem com que o período seja excelente para você progredir nas atividades profissionais. Dica: aproveite para se estruturar melhor e criar bases sólidas para seus projetos, pois isso lhe ajuda a atingir mais facilmente suas metas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Neste período, seu poder criativo está bastante reforçado por Mercúrio e Vênus, que lhe ajudam a dar o melhor de si em todas as áreas. Os encontros sentimentais estão muitíssimo favorecidos, pois esses astros lhe tornam uma pessoa mais afetuosa, carinhosa e demonstrativa. Dica: revele seu potencial!

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
As questões domésticas e familiares podem ser resolvidas de modo mais objetivo e realista nesta fase, graças a seu regente Mercúrio e a Vênus. Aproveite para solucionar o que está pendente e elimine o que já não tem razão de ser. Dica: reavaliar o passado de modo profundo e objetivo é um exercício enriquecedor.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Você atravessa dias excelentes para tudo o que exige mente aberta, cortesia e capacidade de comunicação. Isso graças a Mercúrio e Vênus, que abrem os canais de contato com o mundo. Será bem mais fácil expressar o que se passa em seu íntimo e entender o que os outros pensam. Dica: passeios e viagens a dois serão gratificantes.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua motivação para o trabalho está mais marcante nesta fase em que Mercúrio e Vênus estão juntos. Estes astros fazem com que você se mostre mais eficiente e perfeccionista, capaz de se concentrar com garra nas coisas práticas. Dica: o período é ótimo para dietas desintoxicantes e emagrecedoras.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A conjunção de seu planeta Mercúrio com Vênus acentua o espírito de aventura e estimula você a viver situações novas, inclusive no amor. Estes astros favorecem viagens a dois e tudo o que dinamiza a vida amorosa. Dica: o Sol religa você ao Todo, fazendo com que a distância do cotidiano seja especialmente estimulante.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Durante estes dias, Mercúrio e Vênus lhe enchem de inspiração, mas não se exija demais e dê maior atenção à necessidade de descanso. Isole-se, de preferência na companhia de quem você mais gosta. Dica: Netuno acentua o poder de síntese, ajudando você a ter maior compreensão dos problemas alheios.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito conjunto de Mercúrio e Vênus anuncia dias propícios para você curtir os amigos e confraternizar com eles. Estes planetas acentuam sua capacidade de aceitar as pessoas incondicionalmente, sem tantas cobranças. Dica: Mercúrio e Vênus favorecem o diálogo no terreno amoroso.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Em conjunção, Mercúrio e Vênus fazem com que a capacidade de partir da teoria para a prática esteja em alta e que você realmente possa concretizar seus planos. Você pode fechar bons negócios e fazer o dinheiro render. Dica: você tende a transmitir maior sensação de segurança a quem ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Mercúrio e Vênus estão juntos no seu signo, anunciando dias de grande conscientização para você, que pode entender melhor os próprios sentimentos. Aproveite para analisar sua vida afetiva de modo profundo e objetivo. Dica: o magnetismo pessoal está em alta e você tende a atrair os outros.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
No decorrer destes dias, Mercúrio e Vênus lhe enchem de disposição para repensar o passado e se desligar do que já não faz sentido. Será mais fácil romper com o que se tornou inútil, mas esteja alerta para não jogar a criança fora com a água do banho. Dica: aproveite esta fase para se renovar interiormente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de Mercúrio e Vênus estarem juntos reforça seu desejo de se relacionar e torna esta fase ideal para compreender e assumir a necessidade de contato. Dica: Mercúrio e Vênus dinamizam suas relações pessoais, tornando-lhe uma pessoa mais sociável e prometendo melhor entendimento com todos.

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Amor sem igual
22:30 Ariana Grande live in London
23:40 Chicago med
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Sidney Oliveira com você
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil Reprise

GABRIEL CARDOSO/SBT

A influencer Deolane Bezerra conversa com Danilo Gentili, à 0h30, no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Retrospectiva 2022
00:20 Jornal da Noite
01:20 Planeta selvagem

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 O poder dos esportes
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os mosqueteiros
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 2º Prêmio da Música Popular Mineira
23:30 Noturno

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 This is us
23:55 Jornal da Globo
00:45 Cara e coragem Reapresentação
01:30 Comédia na madrugada
02:20 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

IDAS E VINDAS DO AMOR
Direção de Garry Marshall. Com Julia Roberts, Bradley Cooper, Jessica Alba, Anne Hathaway e Jessica Biel. Em uma série de histórias conectadas, moradores de Los Angeles passam por altos e baixos no Dia dos Namorados.

NEW LINE/REPRODUÇÃO

Bradley Cooper e Julia Roberts no romântico "Idas e vindas do amor"

2h20 na Globo

A VIDA É BELA
Itália, 1997. Direção de Roberto Benigni. Com Roberto Benigni, Nicoletta Braschi e Giorgio Cantarini. Durante a Segunda Guerra Mundial, o judeu Guido e o filho são levados para o campo de concentração nazista. Ele usa a imaginação para proteger o menino.

SUDOKU

	4				8	9		
			6	3				
9		5					6	
	5							
				5	1			8
3	7				4			1
	3							
1		7				3		6
		2		1			5	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado do 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	8	7	6	3	1	4	2	9
2	1	6	4	9	5	7	3	8
3	4	9	7	2	8	6	5	1
7	2	8	3	1	6	5	9	4
9	3	4	5	8	7	1	6	2
6	5	1	2	4	9	3	8	7
1	7	2	9	6	3	8	4	5
4	6	5	8	7	2	9	1	3
8	9	3	1	5	4	2	7	6

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

Pessoa que desenha os trajes para a TV
Documento usado por quem finge ser graduado
Aviso diplomático que precede a guerra
Urso de (?), prêmio do Cinema alemão
Jornada
Pessoa estúpida
Dois festejos com animais bovinos
Recepção aos calouros nas faculdades
Rafael Nadal, tenista espanhol
Discurso de defesa
Multinacional
Forma da régua do arquiteto
"Vim, (?), venci", frase de César (Hist.)
Grande ave pernalta de bico reto
Rapidez
Produção agrícola anual
Grande lagoa no Rio Grande do Sul
Etta James, cantora de blues dos EUA
O melhor condutor elétrico (símbolo)
Compositor carioca de "Chiquita Bacana" e "Balancê"
O paraíso terrestre, segundo a Bíblia
Prova de afeto, comum entre amigos
Vermelho, em inglês
Base do trabalho do repórter
Sujeita a uma dívida
Quimera (p. ext.)
Espinha (?), malformação da coluna vertebral
"(?) é o melhor remédio" (dito)
Unidade hereditária do cromossomo
Água, em francês
Abreviatura geométrica do raio
Ruído semelhante ao de insetos
Gênero teatral japonês tradicional
53, em romanos
Título nobre
Tipo de óleo culinário
Costura
(?) Family, grupo de "Jeito Sexy"
Cerimônias como a missa católica
Riqueza da pauta de exportação brasileira
Tartamudo
Prudência; moderação
Editor (abrev.)
Letra a que se apõe til no espanhol

BANCO

LÁ VÊM OS NOIVOS!

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Depois de muita espera e paciência, finalmente muitos casais conseguiram subir ao altar. Previstos para 2000, o ano em que o mundo virou de cabeça para baixo, vários casamentos foram adiados por causa da pandemia. Alguns casais passaram a viver sob o mesmo teto, dispensando cerimônias e festas. Outros seguiram firmes no propósito de ter a união abençoada e festejada.

A pandemia sempre será lembrada pelo desastre que representou, mas não fosse o atraso provocado pela crise sanitária, seria impossível imaginar um casal saindo da igreja carregando os gêmeos nos braços.

A cena, que marcou a celebração do casamento de de Maria Augusta Engler Tamm Toppjian e Serge Toppjian, em Tiradentes, é indiscutivelmente a imagem mais representativa dos casamentos que movimentaram a sociedade este ano. E também traz esperança para o setor de festas, que agora volta aos trilhos.

Maria Augusta e Serge se casariam no primeiro semestre de 2000. A cerimônia foi adiada, a dupla se casou no civil, teve gêmeos e, finalmente, recebeu as bênçãos religiosas.

Produtora de alguns casamentos que ilustram esta página, Letícia Bhering diz que para quem trabalha com esse tipo de evento, o pior momento foi a remarcação de datas, pois foi preciso reagendar decorador, bufê, atrações, fotógrafo e cinegrafista.

"Com bom senso de ambas as partes, tudo foi resolvido", diz ela, que participou de um grupo de WhatsApp reunindo fornecedores, no qual todo o processo foi sendo solucionado aos poucos.

Claro que houve perrengue. Um dos casamentos contava com banda com 50 músicos, cujas passagens já haviam sido pagas antes da pandemia. Na primeira remarcação, houve negociação com a companhia aérea, mas o casamento foi remarcado de novo e foi preciso pagar a diferença.

Sérgio Mendes, que também assina a produção de casamentos mostrados nesta página, lembra que, além de muitas idas e vindas por causa das variantes da COVID-19, em alguns locais os critérios, que já eram rígidos, endureceram ainda mais, levando ao adiamento de cerimônias.

O último casamento de Sérgio, marcado durante a pandemia, ficou para outubro de 2023. "Os dois se casaram no civil, o filho já nasceu, eles preferiram tocar a vida e decidiram suspender o casamento para recomeçar o projeto ano que vem", comenta.

O movimento foi intenso para Sérgio. "Em 2022, vivemos três anos em um", compara, lembrando que a agenda ficou apertada, obrigando-o, com o consentimento dos clientes, a passar alguns eventos para parceiros.

Sérgio acredita que 2023 será um bom ano. "Passando o réveillon, o telefone vai voltar a tocar. Por enquanto, estamos todos esgotados com a loucura que foi 2022. Depois do recesso, voltamos a caminhar para a normalidade", afirma.

FOTOS: MÁRCIA CHARNIZON, LAURA FONSECA, TORIN ZANETTI, ALEXANDRE/CRISTINA LIMA, O NOVO DIA, ANA JUNQUEIRA, JOÃO PAULO DE CASTRO E ANA LEÃO

Maria Augusta Engler Tamm Toppjian, Serge Toppjian e os gêmeos

Fernanda Antunes Rodrigues e Lucas Campos Guimarães

Ana Carolina Andrade de Araújo Lima e Daniel Henrique Alves da Silva

Marcela Vereza El Abras e Bernardo Ribeiro Pires Duarte Vieira

Helena Lara e Daniel Mourão

Paula Ballesteros Rezende e Felipe Pereira Koroth

Isabella Sobroza Pimenta Pereira e André Salim Duarte

Rafaella Rocha Gonçalves e Marco Aurélio Fonseca Herculano Antunes

Aline Rocha R. C. Cezarini e Marcelo Magalhães Cezarini

Clara Machado e Matheus Vaz

Henrique Pinheiro Barbosa Mello e Ana Júlia Burrini Penido

Marcella Maria Soares Mello e Rafael Miranda Moreira

ARTES VISUAIS

ALERTA VERMELHO

Fotógrafo Richard Mosse usa câmera multiespectral, empregada por mineradoras para descobrir ouro, para revelar a catástrofe ambiental na Amazônia. Região de Manaus já virou savana

A Amazônia vermelha que se desprende das fotografias de Richard Mosse não é produto de um filtro especial na câmera ou de uma manipulação de cores em um computador na pós-produção.

O que se vê ali é a realidade mais crua da floresta tropical. É literalmente como madeireiras, mineradoras e fazendeiros veem a região. Trata-se da Amazônia vista através de uma câmera multiespectral, a mesma usada por essas empresas em busca de recursos naturais, e, agora, por Richard Mosse em seu trabalho "Broken spectre", que ganha livro bilíngue, exposições pelo mundo e também um filme.

Como artista, Mosse pretendeu relatar "a enorme catástrofe que é a mudança climática e a provável extinção da raça humana", diz ele. "Os cientistas nos deram as informações, mas a narrativa não era perceptível. Estava além da percepção humana no dia a dia. Mas o aquecimento global está acontecendo agora, e não daqui a 50 anos."

ALARME Assim, o fotógrafo passou os últimos quatro anos – justamente os do governo Jair Bolsonaro – em viagens ao Brasil usando uma variedade de técnicas que pudessem ajudar a soar o alarme sobre os crimes ambientais na Amazônia. A câmera multiespectral, a que transforma o verde das árvores em vermelho, vê as cores de modo diferente do olho humano.

"Cientistas se valem de imagens multiespectrais para estudar a floresta. Fazendeiros a usam para ver onde suas plantações estão saudáveis e onde estão morrendo. Mineradoras descobrem onde pode haver ouro ou tungstênio. Na Amazônia, em qualquer cidadezinha na beira da estrada, tem uma lojinha onde um cara aluga drone com essa câmera para que os proprietários ou invasores possam explorar a floresta", conta ele.

A ideia de usar a própria ferramenta da exploração como forma de arte não é nova na carreira de Mosse, fotógrafo irlandês de 42 anos baseado em Nova York. Um de seus trabalhos recentes foi a crise dos refugiados na Europa. Entre 2014 e 2016, ele fez uma série fotográfica chamada "Incoming", usando câmeras militares capazes de perceber a temperatura de um corpo humano a 30 quilômetros de distância. O resultado, monocromático, revelava os imigrantes de forma fantasmagórica e pouco humana.

"É importante encontrar novas maneiras de contar histórias", afirma Mosse. "No caso, usei essa paleta de falsas cores para contar essa história. A deflorestação está acontecendo agora. Segundo Philip Fearnside (biólogo norte-americano que morou anos na região), fotos de satélite indicam que em 10 anos a floresta estará tão degradada que passará de floresta chuvosa a savana. A região de Manaus já virou savana."

Outra técnica do fotógrafo, no caso das imagens em preto e branco, foi usar um filme descontinuado em 1999 pela Kodak chamado high speed infrared. "Os poucos rolos que ainda existem são míticos. Ele é muito sensível ao calor. Então, fotografar fogueiras com esse equipamento é loucura. Mas, como artista, isso traz uma degradação ao material final que ajuda a contar a história."

Há ainda a leva de fotografias do mundo minúsculo dos insetos e raízes, tiradas a partir de outra técnica de cientistas que captura imagens em ultravioleta.

O livro "Broken spectre" está saindo em edição bilíngue, inglês/português, pela Loose Joints, editora baseada em Marselha e em Londres, especializada em livros de arte fotográfica.

TXAI SURUÍ Além das 392 páginas do livro principal, acompanha um livreto de 48 páginas com textos de Txai Suruí, líder indígena brasileira, e Jon Lee Anderson, jornalista americano especializado na América, entre outros, além de legendas para as fotos.

Além do livro, há três exposições programadas, duas em andamento: a do 180 Studios, em Londres, até 30 de dezembro, e outra na National Gallery of Victoria, em Melbourne, Austrália, até 23 de abril de 2023. A terceira mostra será aberta em 24 de agosto de 2023 na Converge 45 Biennial, em Portland, nos Estados Unidos.

FOTOS: RICHARD MOSSE/REPRODUÇÃO

O vermelho das fotos de Richard Mosse não vem de filtros, mas da tecnologia que detecta riquezas e destruição na floresta tropical

Imagens em preto e branco foram feitas com filme hipersensível que Kodak já deixou de produzir

> "Em qualquer cidadezinha na beira da estrada, tem uma lojinha onde um cara aluga drone com essa câmera (multiespectral) para que os proprietários ou invasores possam explorar a floresta"
>
> **Richard Mosse**, fotógrafo

Filme documenta o "faroeste" brasileiro

As exposições de Richard Mosse também recebem o filme "Broken spectre", de 74 minutos, que o artista dirigiu a partir de filmagens feitas nos locais em que fotografava. Para essa obra, ele acompanhou fazendeiros colocando fogo na vegetação, mineradores buscando ouro, madeireiros cortando árvores e até registrou o funcionamento de um matadouro de bois em Porto Velho, em Rondônia.

É um filme contemplativo, que alterna imagens em preto e branco com outras de suas câmeras especiais. Na verdade, Mosse teve que criar uma câmera multiespectral que gravasse vídeo, uma vez que até então só existiam aquelas que tiravam fotos. "Construí a multiespectral capaz de fotografar 24 quadros por segundo e a colocamos no nariz de um helicóptero."

ADNEIA A única cena do filme em que há voz é quando a ianomami Adneia faz um violento discurso para a câmera de Mosse. Sua tribo se envolveu numa escaramuça com mineradores que terminou em várias mortes. Desde então, o conflito é permanente. Ela xinga os políticos, pede ajuda do Exército, questiona a razão de os brancos invadirem suas terras e chama o presidente de "sujo", entre outras coisas.

Mosse admite que a complexidade social da Amazônia hoje não permite que se olhe os brancos simplesmente como invasores sem consciência. A partir do momento em que famílias foram levadas para a região, há cinco décadas, duas novas gerações nasceram ali e lutam para sobreviver.

"Nós não poderíamos ter feito esse trabalho sem nos aproximarmos dos agricultores, dos mineradores, das pessoas que cortam árvores. Eles não fazem performance para nossas câmeras. Eu fiquei próximo a muitos deles, amigo, e alguns deles são muito orgulhosos dos papéis que desempenham e de como proveem suas famílias."

"A maioria vive sem eletricidade, mas quer ter picapes, aspira a ser grande fazendeiro. Tenho 100% de respeito por todas as pessoas que filmei ou fotografei, inclusive aqueles que cortam árvores. É uma questão cultural e essa ambiguidade é mostrada no filme", afirma Mosse.

Nas exibições, "Broken spectre" é projetado em duas telas bem horizontais, uma ao lado outra, e o som da floresta é distribuído por 20 alto-falantes. Há música também, do compositor Benjamin Frost. A exemplo de Mosse, Frost utilizou técnicas especiais nesse trabalho, sampleando sons de insetos e da vegetação para criar sua paleta sonora.

"Queríamos fazer um western", diz ele. "O que vemos hoje na Amazônia é o que aconteceu nos Estados Unidos na época do faroeste, pioneiros conquistando áreas selvagens e destruindo o que havia ali antes. Nos anos 1970, a ditadura brasileira construiu a Transamazônica e transferiu pessoas que moravam no sul do país para desenvolver a região. Mas odeio essa palavra, desenvolver, pois a floresta já estava sendo desenvolvida pelos indígenas ao seu próprio modo", afirma.

WALL STREET "Nesse western atual, 80% da floresta está sendo usada para produzir pasto e carne barata. E ela nem alimenta o povo brasileiro, mas sim os Burger Kings da Europa. Politicamente, Bolsonaro e Ricardo Salles estão vendendo o patrimônio do país para gente de fora sem que nada retorne aos brasileiros. É muito triste ver isso, que os brasileiros não ganham nada com esse 'desenvolvimento'. Os lucros são gigantescos e quem ganha é Wall Street, quem ganha são os bancos americanos. É muito perturbador", diz Mosse. (Ivan Finotti – Folhapress)

"BROKEN SPECTRE"
De Richard Mosse
Editora Loose Joints
392 páginas
Com livreto de 48 páginas
Preço: 49 libras. Taxa de entrega de 29 euros no Brasil
À venda em https://loosejoints.biz/products/broken-spectre